

Nº 6 | Julho de 2020

O JORNAL POLITÉCNICO DE COIMBRA

www.ipc.pt

Ex-alunos dão testemunho da sua experiência no IPC

● P8 e 9



Regresso às aulas e serviços presenciais em todas as escolas do Politécnico decorre a velocidades diferentes adequadas à especificidade dos cursos ● P4 e 5

Politécnico comemora aniversário com sessão solene e conferência de Pedro Abrunhosa

● P3

ISEC acolhe laboratório de inovação e desenvolvimento da Altice

● P13

ESTeSC integra projeto para criação de ferramenta de monitorização automática de sintomas de COVID-19

● P11

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Nesta edição de julho de 2020, voltamos ao papel. O regresso possível aos hábitos instalados e à programação que tínhamos estabelecido são agora a nossa prioridade. Esta edição coincide com o “Dia do Politécnico de Coimbra” e com o final do terceiro ano de mandato desta presidência.

No Dia do Politécnico de Coimbra faremos de forma simbólica a cerimónia a que nos acostumamos no sítio do costume. Face às contingências sanitárias a que estamos obrigados a festa terá um formato presencial de pequena dimensão, com um conjunto de pessoas (professores, não docentes, alunos, membros do conselho geral e algumas entidades externas) que representam a comunidade e a sua envolvente. Esperamos, no entanto, que todos possam assistir através dos canais digitais onde a cerimónia será transmitida.

Esta é também altura para um resumido balanço da atividade que vimos desenvolvendo e para o natural prestar de contas. Com a noção de estarmos a cumprir aquilo a que nos comprometemos, nesta edição do jornal mostramos alguns dos marcos mais importantes da governação e da notoriedade e visibilidade que a instituição no seu todo vai conseguindo alcançar, potenciando cada vez mais parceiros importantes e estratégicos para a sua atividade.

Lançaremos também no dia do IPC um livro comemorativo dos 40 anos da sua criação, marcando assim uma data e um momento simbólico para o sistema educativo e científico em Portugal, com o aparecimento do ensino superior politécnico, que tem sido e continuará a ser um parceiro importante dos que querem adquirir competências para a vida.

Com esta edição de novo em papel e com a comemoração presencial do aniversário, queremos mostrar a nossa vontade de voltar às salas e corredores das escolas, tão breve quanto possível. Estou certo que todos em conjunto, professores, estudantes e não docentes saberemos avaliar, dia-a-dia, os comportamentos e as rotinas que serão necessárias alterar, para progressivamente e em segurança voltarmos a ensinar com o entusiasmo e a afetividade que só o ensino presencial garante. Estou certo, também, que não o faremos para lá do que serão, em cada momento, as regras de saúde pública estabelecidas, sempre em consonância com os profissionais e as autoridades que têm como missão orientar esse caminho.

Por último, uma palavra de agradecimento para todos aqueles, professores, estudantes e não docentes, que têm estado na “linha da frente” do combate à pandemia, mantendo a sua atividade de ensinar e aprender em condições inusitadas, difíceis e para as quais não estávamos aparentemente preparados. A forma como fomos capazes de não parar a instituição, de manter a nossa missão e de dar o nosso contributo ao País, foi um sinal de maturidade e de resiliência que só nos pode orgulhar. Todos nós, apesar de não combatermos diretamente o vírus e as causas da pandemia, estivemos e continuamos a estar, ainda que poucos o percebam, na linha da frente do combate às consequências da pandemia. Continuaremos, estou certo, a manter-nos nessa linha da frente, fazendo em cada momento os ajustes que se mostrarem necessários. Juntos erguemos sonhos, de forma segura e saudável.

Estudantes auscultados sobre oferta formativa e inovação curricular no IPC

Um inquérito feito aos estudantes do Politécnico de Coimbra (IPC), onde se procura conhecer a sua opinião relativamente a alguns aspetos relacionados com a oferta formativa atual e com as possibilidades futuras.

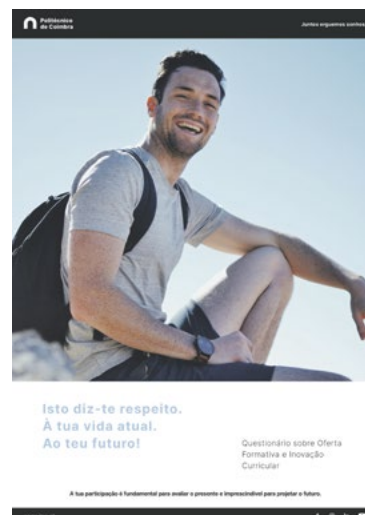
O questionário foi divulgado pelo IPC através de email e das redes sociais das Associações de Estudantes.

Esta auscultação insere-se no âmbito de uma avaliação interna, que está em desenvolvimento, à oferta formativa do Politécnico de Coimbra, e que abrange CTeSP, 1.º e 2.º ciclos.

Esta tem como objetivo diferenciar e aumentar a qualidade da oferta formativa do Politécnico de Coimbra adequando-a às novas realidades e exigências da sociedade e do mercado de trabalho e aos objetivos dos seus estudantes e candidatos.

Para a prossecução deste trabalho é importante saber o que pensam aqueles que frequentam os cursos ministrados, os estudantes.

Segundo Lúcia Simões Costa, Pró-Presidente do Politécnico de Coimbra, a participação dos estudantes “é fundamental para avaliar o presente e imprescindível



para projetar o futuro”.

Numa primeira fase, o foco da avaliação interna são os mestrados e licenciaturas.

AVALIAÇÃO INTERNA EM CURSO

No caso das licenciaturas, os objetivos são perceber quais as licenciaturas a manter, determinar que licenciaturas não podem ser extintas em cada Escola, determinar se se criam novas licenciaturas e/ou se alteram/extinguem licenciaturas existentes, decidir se a nomencla-

tura e objetivos das licenciaturas atuais são adequados e coerentes, determinar que licenciaturas podem ser partilhadas/fundidas (das que possam ser criadas e das que existem).

No caso dos mestrados, é necessário perceber quais os mestrados existentes que se devem manter e o que deve ser extinto ou alterado, determinar o que pode ser partilhado ou fundido dentro da mesma Escola ou entre Escolas, decidir se a nomenclatura e objetivos dos mestrados atuais são adequados e coerentes e se estão na Escola mais indicada, identificar possibilidades de parcerias para a lecionação de mestrados entre as Escolas do IPC ou com outras IES, perceber e propor a criação de novos mestrados em áreas inovadoras e de futuro e com ligação ao tecido empresarial regional e nacional.

Até ao momento foi feito o elenco da oferta formativa de todas as UOE do Politécnico de Coimbra e recolha de dados relevantes, a que se seguiu a auscultação de órgãos de gestão, científicos, pedagógicos e associações de estudantes, corpos discentes, docentes e não docentes de todas as unidades orgânicas de ensino. ●

Projeto “Mind2Market” vai proteger Propriedade Intelectual do IPC

O Politécnico de Coimbra viu aprovada a candidatura AAC nº 01/SAICT/2019/046830, referente ao projeto “Mind2Market - Proteger para Valorizar a Propriedade Intelectual do IPC”, que visa a proteção e valorização do conhecimento científico e tecnológico gerado no

seio da comunidade académica do Politécnico de Coimbra, tendo como fim a sua transferência para a sociedade.

Este projeto, com um financiamento na ordem dos 100 mil euros, permitirá dispor de recursos para suportar a atividade de proteção da Propriedade

Intelectual do Politécnico de Coimbra nos próximos três anos.

Segundo Sara Proença, pró-presidente do IPC, o próximo desafio nesta área é aumentar as atividades de I&D e de Inovação, de modo a garantir a integral execução deste projeto. ●

JORNAL SUSTENTÁVEL

O papel usado neste jornal tem origem em **florestas com gestão florestal sustentável e fontes controladas** através da **certificação FSC** (Forest Stewardship Council). As **tintas e vernizes** usadas na impressão deste jornal são fabricados à base de **pigmentos e vernizes compostos por óleos minerais vegetais e resinas sintéticas**, em conformidade com a **norma EN 71/3 da CEE**.

Atualidade

Politécnico de Coimbra comemora aniversário no dia 9 de julho

Evento tem como orador Pedro Abrunhosa e é realizado com público limitado devido às condições de segurança face à pandemia

Vai realizar-se o evento “Dia do Politécnico de Coimbra”, no dia 9 de julho, pelas 15h00, na Antiga Igreja do Convento S. Francisco em Coimbra, numa cerimónia que assinala o aniversário desta instituição.

Apesar dos constrangimentos provocados no contexto da pandemia por COVID-19, que obrigam a rigorosos procedimentos em nome da segurança de todos os presentes, a Presidência do Politécnico de Coimbra não quis deixar de assinalar uma data tão importante para esta comunidade, pelo que realiza



Pedro Abrunhosa

uma celebração solene, reservada a um limitado número de convidados (cerca de 70), e que responde a todas as orientações determinadas pela Direção-Geral de Saúde. Para chegar a toda a comunidade, a sessão será transmitida em direto pelos canais digitais do IPC.

O evento incluirá uma sessão de abertura com as intervenções do presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Manuel Machado, do representante das associações de estudantes do Politécnico de Coimbra, Pedro Fadiga, da presidente do Conselho Geral, Filomena Girão,

DR

do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, e do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. A sessão será seguida de uma conferência que tem como orador convidado Pedro Abrunhosa, com o título “O Princípio do Futuro - Informação e Formação para a Acção”. O autor, recorde-se, começou a sua formação musical pela via da música erudita. Aos 16 anos estudou Análise, Composição e História da Música na Escola da Música do Porto e no Conservatório estudou Composição. O seu percurso musical é rico e intenso, com passagem pelo Grupo de Música Contemporânea de Madrid, seguindo-se o jazz, com a participação em seminários internacionais, orquestras, digressões e a formação de bandas, a produção do programa Até Jazz no Rádio Clube do Porto, e a fundação da escola de jazz Cool Jazz Orchestra. Seguiram-se os Bandemónio e, em 1994, o seu primeiro álbum, Viagens, que atingiu a tripla Platina e inaugurou uma série de sucessos nas tabelas. Tempo, editado em 1996, atingiu a quádrupla Platina. Silêncio, de 1999, e Momento, de 2002, foram, respetivamente, Platina e dupla Platina. Em 2010, reúne os Comité Caviar e atinge a dupla Platina com o álbum Longe. Em 2013 lança Contramão e, em 2019, o seu oitavo disco de estúdio, Espiritual. Continuando a oferecer-nos a sua escrita profunda, acaba de lançar “*Tempestade*”, uma reflexão sobre o isolamento e a salvação. ●

Aluna do ISCAC eleita para *Junior Enterprises Europe*

Foi eleita a nova *Executive Board* da Confederação Europeia de Júnior Empresas - *Junior Enterprises Europe*, no passado dia 6 de junho, durante a Assembleia Geral virtual. Tatiana Guedes, finalista da Licenciatura de Gestão de Empresas pelo ISCAC e presidente da *ISCAC Junior Solutions* - Júnior Empresa da Coimbra Business School | ISCAC no último ano, integra a nova *Executive Board*. Com mais três colegas na equipa, Tatiana Guedes foi eleita como Tesoureira responsável por quatro departamentos - Finanças, Eventos, Recursos Humanos e Gestão da Sede. No dia 1 de agosto, esta nova equipa irá dar início ao mandato em Bruxelas. Esta confederação, que representa mais 30.000 estudantes da Europa, existe para desenvolver, através do conceito de Júnior Empresa, estu-



Tatiana Guedes

dantes capazes e comprometidos a gerar um impacto relevante. Para assegurar que as Júnior Empresas têm sucesso, a *Junior Enterprises Europe* conta com a *Executive Board* que garante representação, integração e suporte de toda a *Network*. ●

IPC promoveu sessão de esclarecimento online para estudantes

Decorreu no passado dia 1 de julho, pelas 18h30, uma sessão de esclarecimento com o objetivo de divulgar a oferta formativa das nossas escolas e institutos, as formas de acesso ao Ensino Superior, e os apoios disponíveis para os estudantes. Esta sessão decorreu através da plataforma *zoom*, com inscrição prévia e contou com a presença com cerca de uma centena de interessados, desde alunos, pais, Encarregados de Educação e responsáveis pela orientação vocacional das escolas secundárias e profissionais.

Os interessados puderam esclarecer várias dúvidas, nomeadamente informações sobre os custos associados à frequência do ensino superior, candidatura às bolsas de estudo, re-

sidências, possibilidade de realizarem Erasmus, opções de atividades extracurriculares disponíveis na instituição e foi, naturalmente, abordada a questão da tradição académica, dando destaque à integração dos estudantes.

Esta sessão foi realizada através de meios digitais devidos aos constrangimentos decorrentes da situação de pandemia por COVID-19, que impossibilitaram as habituais deslocamentos às escolas e a participação em feiras destinadas à divulgação de oferta formativa. Assim, através desta ação o Politécnico de Coimbra pretendeu manter um contacto próximo com todos aqueles que tencionam prosseguir estudos numa das suas escolas/institutos. ●

BREVES

Programa Trilhos com sessões online

O Programa Trilhos está a promover sessões via *Zoom* direcionadas para cada uma das escolas do Politécnico de Coimbra. Trilhos é um programa de exploração vocacional que o Centro de Carreiras IPC promove, e que proporciona uma primeira abordagem de exploração de opções de carreira e de conhecimento do mundo do trabalho. As sessões intituladas “Prepara o teu futuro!” iniciaram no dia 8 de junho no ISCAC, são abertas a 50 inscritos, e abordam temas como marca pessoal, CV, carta de apresentação, entrevistas, entrevistas online, *LinkedIn*, redes sociais, entre outros. Até final de julho vão decorrer diversas sessões, que são anunciadas nas redes sociais do IPC e das respetivas escolas.

Apoio à publicação científica dos estudantes

O Politécnico de Coimbra aprovou o Regulamento de Apoio à Publicação Científica dos Estudantes do IPC. Todos os estudantes do IPC poderão solicitar apoio financeiro à disseminação da sua produção científica, realizada através da publicação oficialmente aceite de artigos em conferência ou revista indexadas na WoS ou Scopus. O apoio só poderá ser solicitado para a publicação de artigos em que o primeiro autor seja o estudante e que tenha também a participação de um ou mais docentes do IPC.

Os pedidos de apoio devem ser dirigidos em formulário próprio, acompanhado de documentos comprovativos. Para mais informações consultar o regulamento na página de internet do IPC.

IPC regula funcionamento de Empresas *Spin-Off*

O IPC estabeleceu os procedimentos legais para a criação e o apoio de empresas *Spin-off*. O apoio à criação de empresas *Spin-off* IPC tem como objetivo, entre outros, dotar o IPC de condições atrativas para o desenvolvimento de atividades, por parte de investigadores, alunos e empreendedores, de elevado potencial científico e empresarial.

Para mais informações, consultar o regulamento publicado na página de internet do IPC.

Destaque

Atividades presenciais regressam às escolas e

De acordo com as especificidades da sua oferta formativa, unidades orgânicas de ensino do IPC já iniciaram a proporcionar as melhores condições aos estudantes para terminarem este ano letivo e começarem a prepara



Aulas presenciais retomaram a 8 de maio na ESAC



Na ESAC, 8 de maio foi a data de retoma para a lecionação de aulas práticas em regime presencial e também o dia em que vários alunos regressaram à escola para realizar os seus estágios curriculares.

As aulas presenciais iniciaram-se na exploração agropecuária da Escola, sendo que todas as unidades curriculares, que pelo seu caráter prático o exigiam, passaram a ser lecionadas neste regime.

A título de exemplo, os alunos do 2.º ano da Licenciatura em Agricultura Biológica e da Licenciatura em Engenharia Agropecuária, no âmbito das unidades curriculares de Estágio Profissionalizante e Atividades Profissionalizantes, respetivamente, tiveram uma semana concentrada de aulas práticas, de 14 a 19 de junho, na área agrícola e na produção animal. Por sua vez, os alunos do 1.º ano do Mestrado em Engenharia Alimentar tiveram aulas práticas presenciais no âmbito da unidade curricular de Bioprocessos na Indústria Alimentar.

Embora, na sua grande maioria, as aulas tenham continuado a ser ministradas à distância, com recurso a plataformas digitais diversas, como sejam o Zoom, muitas avaliações foram realizadas de forma presencial. Do mesmo modo, as indicações foram para que todos os exames se realizassem presencialmente, respeitando as normas de higiene e distâncias de segurança no contexto do combate à COVID-19.

Para além das atividades dos Serviços Técnicos e da Exploração Agropecuária, que se mantiveram sempre em funcionamento, a partir do dia 18 de maio, as instalações da ESAC passaram a estar abertas de 2ª a 6ª feira, entre as 09h00 e as 18h00 horas, com a cantina e o bar a funcionar. A Biblioteca/sala de estudo está acessível a toda a Comunidade, com lotação condicionada e o atendimento a estudantes e público em geral pelos restantes serviços da Escola, incluindo os Serviços Académicos, funcionou mediante marcação prévia.



Aulas presenciais regressaram à ESEC em segurança



Desde 15 de junho, estudantes e docentes regressaram à ESEC para retomar as aulas práticas interrompidas a 12 de março devido à suspensão das atividades letivas presenciais, para conter a propagação da Covid-19. A retoma das atividades

exigiu medidas de segurança acrescidas como a desinfeção dos espaços, reorganização das salas de aula, sinalização com instruções de circulação, disponibilização de desinfetante para higiene das mãos, obrigatoriedade de distanciamento físico e utilização de máscaras faciais. A turma do 1º ano de Desporto e Lazer regressou ao Ginásio para a 1ª aula pós-confinamento, divididos em 2 turnos. Apesar de entrarem com máscara, a aula de Ginástica prosseguiu apenas com o distanciamento social exigido, atendendo à dispensa de obrigatoriedade do uso de máscara durante a realização de exercício físico e desporto. Durante cerca de três meses, foi possível dar continuidade às atividades letivas em formato virtual, as aulas teóricas e algumas práticas foram lecionadas com recurso à plataforma zoom. Os serviços também já se encontram a funcionar em regime presencial, no entanto, os horários de atendimento ao público foram também reajustados. As aulas presenciais iniciaram em horários desfasados para reduzir o número de pessoas na Escola, estando a funcionar nos cursos de Animação Socioeducativa (diurno e PL), Desporto e Lazer, Educação Básica, Estudos Musicais Aplicados, Gastronomia e Teatro e Educação.

Até 31 de julho a Escola estará aberta de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 21h00 e encerrará aos sábados, exceto nos dias 20 e 27 junho e 18 de julho, dias em que decorrem exames de avaliação. A qualquer momento e em função da evolução da situação sanitária ou das determinações das entidades governativas ou de saúde, os horários poderão ser atualizados.



ESTeSC com aulas práticas presenciais até ao final de junho



A ESTeSC voltou à atividade presencial a 8 de junho, para lecionar, exclusivamente, algumas unidades curriculares de componente prática. Ao todo, e durante três semanas, cerca de 400 estudantes tiveram aulas presenciais na Escola.

Todos realizaram testes serológicos à COVID-19 e receberam instruções para minimizar riscos de contágio.

“A retoma da atividade letiva e laboral presencial encontra-se devidamente fundamentada na prévia avaliação de risco”, assegura a vice-presidente da ESTeSC e responsável pela Comissão de Controlo de Infecções Emergentes, Marta Vasconcelos Pinto. A realização de testes serológicos – realizada por uma equipa interna e de carácter obrigatório para os estudantes, docentes e funcionários não docentes que retomam a atividade presencial – permite determinar o status imunológico da comunidade e fazer “um bom planeamento com carácter operacional e preventivo”, acrescenta.

Antes do arranque das aulas presenciais, foram ainda transmitidas à população escolar normas gerais de utilização das instalações, bem como instruções específicas, adaptadas à realidade e necessidades de cada curso. Entre as normas gerais, inclui-se a monitorização obrigatória da temperatura corporal e a utilização de tapetes pedilúvio desinfetantes e de solução antiséptica de base alcoólica, à entrada do edifício, assim como a utilização obrigatória de máscara no interior da Escola.

Para além destas medidas, foram desativados os elevadores e criados corredores de circulação obrigatória, por curso e respetiva área laboratorial.

Destaque

em ritmos diferentes

aulas presenciais e disponibilizaram serviços aos estudantes e restante comunidade. O objetivo é
r o próximo.



Aulas à distância na ESTGOH



Depois do encerramento total das atividades e a passagem dos serviços para atendimento à distância e aulas à distância, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) está a retomar progressivamente as atividades.

As aulas mantêm-se à distância, através das plataformas digitais e vão permanecer até final do ano letivo. Foi reforçada a capacidade da rede da ESTGOH para permitir a ligação remota com qualidade e ativados todos os mecanismos, designadamente de ação social para garantir o acesso a toda a comunidade.

As épocas de avaliação periódica/contínua e final serão realizadas integralmente à distância para evitar deslocamentos dos estudantes uma vez que mais de 60% dos estudantes da ESTGOH estão deslocados.

A avaliação de recurso será gratuita e presencial, garantindo-se o acesso gratuito a esta época de avaliação a todos os estudantes que o desejarem desde que efetuem previamente a sua inscrição.

Os estágios curriculares foram retomados logo que estiveram reunidas as condições de segurança e à medida que as entidades de acolhimento o permitiram.

Em relação aos serviços, estão a funcionar com atendimento remoto desde o primeiro dia mantendo-se todas as funcionalidades. Todavia, desde o dia 1 de junho, o trabalho é feito presencialmente em parte do dia, podendo ser efetuado atendimento presencial se necessário, desde que seja efetuada marcação prévia para se garantir a segurança de todos.

O acesso à biblioteca, que atualmente se localiza na biblioteca municipal de Oliveira do Hospital, apesar de condicionado, continua garantido e com acesso a lugares de trabalho, serviço de consulta presencial e empréstimo. Para a Presidência da escola, o principal objetivo é garantir a estabilidade dos processos de aprendizagem, o bem-estar dos alunos, a sua segurança e a das suas famílias.



Serviços presenciais do ISEC reabrem gradualmente



No dia 1 de junho, a maioria dos Serviços/Gabinetes do ISEC retomaram gradualmente o serviço de forma presencial, continuando no seu horário habitual em serviço à distância.

O serviço de forma presencial funciona com marcação prévia, com horário divulgado nas plataformas digitais do ISEC. Estas marcações devem ser solicitadas por email dirigido aos respetivos Serviços/Gabinetes com nome, número de aluno e assunto a tratar, devendo o mesmo aguardar pela resposta ao seu email, onde será informado sobre o dia/hora em que poderá ser atendido. No acesso aos serviços, os utilizadores deverão apresentar-se obrigatoriamente com máscara.

No que diz respeito à Biblioteca, esta reabriu no dia 30 de junho a sala de leitura para estudo individual, embora com restrições, ocupação reduzida e sem livre acesso às estantes.

Os estudantes e investigadores que estejam a desenvolver trabalhos laboratoriais e/ou projetos podem dar continuidade aos mesmos, devendo previamente auscultar Presidência do ISEC, para que se possam tomar todas as diligências necessárias e implícitas à segurança dos intervenientes.



Coimbra Business School ISCAC prepara alunos para lidarem com os efeitos da Covid-19



A Coimbra Business School ISCAC pretende, no próximo ano letivo, 2020-2021, preparar profissionais para lidarem com os efeitos da pandemia da Covid-19 e com as exigências da crise económica que irão encontrar no início das suas

carreiras profissionais. O novo contexto implicará mudanças profundas nas áreas Comercial, Marketing e Logística, além da solicitação e do Direito, para as quais os futuros quadros vão ser preparados. Nas áreas da Gestão, do Empreendedorismo e da Inovação, os ciclos de estudos vão ter os ajustes necessários para responderem à nova realidade.

As áreas da Liderança e Gestão de Pessoas e Equipas serão igualmente reforçadas, com foco na motivação e no reforço do trabalho em grupo, à distância, uma tendência que a pandemia acelerou. E nas áreas da Cibersegurança e do Risk Management, o ensino terá um reforço de competências para responder ao intensificar da digitalização da economia.

A partir de setembro, a Coimbra Business School voltará a ter o maior número de aulas presenciais possível (salvaguardando, naturalmente, a segurança sanitária). Ao mesmo tempo que prepara esse regresso em segurança às salas de aula e aos laboratórios, a escola está também a desenhar conteúdos digitais de raiz para serem ministrados nas plataformas. Ou seja, os estudantes terão acesso a uma experiência de educação superior que irá juntar o melhor de dois mundos.

É por isto que, nas várias licenciaturas e mestrados, todos os anos há mais procura de finalistas do que licenciados e mestres. A média de empregabilidade imediata da Coimbra Business School à saída dos cursos é de 97%, não havendo nenhuma licenciatura com menos 90%.

Atualidade

Cantina do ISEC requalificada e com nova imagem



A reabertura decorreu de forma simbólica com um almoço realizado no dia 21 de maio

O edifício da cantina e cafetaria dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC) no ISEC sofreu obras de requalificação profunda, neste ano letivo, ao nível das infraestruturas, sala de refeições e área técnica de cozinha, garantindo uma melhor qualidade do ambiente (sistema de ventilação, acústica e luminosidade), segurança e modernização dos seus equipamentos, para uma maior humanização dos espaços.

Após um semestre de decurso das obras, ganhou-se um espaço moderno e com uma nova imagem, mantendo os cerca de 220 lugares sentados, com a possibilidade de, a partir do próximo ano letivo, a nova sala ser disponibilizada para atividades de estudo fora do período de serviço de refeições, a gerir com o contributo da Associação de Estudantes do ISEC. Esta cantina serve refeições de almoço e jantar (mais de 60.000 por ano) envolvendo diariamente cerca de 20 colaboradores em escalas horárias distintas, de entre funcionários dos SASIPC (Ajudantes de cozinha e Cozinheiros) e estudantes ao abrigo do Programa BAAS (Bolsa de Atividades de Apoio Social). A reabertura da cantina foi assinalada no dia 21 de maio, de forma simbólica, com um almoço que contou com a presença de 37 pessoas, entre dirigentes do IPC, das suas unidades orgânicas, de alguns serviços e das

Associações de Estudantes.

Para esta Unidade dos SASIPC, pretende-se, como principais objetivos, promover a melhoria nutricional e qualidade das refeições, humanizar o espaço, diminuir os resíduos de plástico produzidos no âmbito da produção e serviço de refeições, separar os resíduos de plásticos, papel e vidro do lixo comum, melhorar os tempos de espera nas filas para atendimento nas linhas de *self service* das cantinas, entre outros.

A recém-criada Unidade de Alimentação Nutrição (UAN) promove a gestão operacional de valências de alimentação e nutrição vocacionadas aos estudantes do IPC. Esta Unidade dos SASIPC tem como missão proporcionar aos estudantes, e restante comunidade académica, serviços de alimentação, com elevada qualidade nutricional e nível de segurança alimentar, a preços sociais e serviços de alimentação em excelentes condições ambientais e físicas.

De acordo com João Lobato, administrador dos SASIPC, nos últimos quatro anos este serviço passou a assegurar a exploração direta das suas cantinas e da maioria das suas cafetarias com recursos humanos próprios, proporcionando “uma aposta constante na excelência dos seus serviços e num modelo de grande proximidade com a comunidade académica”. Esta Unidade, que abrange cinco cantinas e seis cafetarias, com uma oferta total

de 1.100 lugares sentados, tem vindo a verificar um aumento constante da procura por parte da comunidade académica com um crescimento médio de refeições servidas, nos últimos três anos, de 14% ao ano, tendo chegado a um total de 175.000 refeições servidas em 2019 (85% almoços e 15% jantares).

Em maio de 2019, a comunidade IPC foi auscultada sobre a satisfação do serviço prestado nas cantinas dos SASIPC através de um inquérito eletrónico, distribuído aos estudantes, funcionários docentes e não docentes do IPC, e dos resultados verificou-se que 75% dos inquiridos têm uma avaliação positiva global em relação às refeições sociais servidas nas cantinas.

A UAN tem também desenvolvido, em associação com outras entidades internas e externas ao IPC, um conjunto de campanhas de promoção de uma alimentação mais saudável e sustentável, como por exemplo a redução de sal na confeção da sopa, a promoção do consumo de abóbora biológica, de fruta e de sumos naturais de laranja, a diminuição dos resíduos e sua correta separação, a redução do desperdício alimentar e prevenção de resíduos, entre outros.

Para João Lobato, um dos desafios do atual Plano Estratégico do IPC é a melhoria e a requalificação do edificado dos espaços da ação social. ●



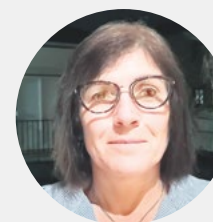
Ana Paula Baeta,
UAN SASIPC

“Todos os dias a equipa da UAN dos SAS assume a missão de prestar um serviço centrado no estudante. Trabalhamos para garantir que os estudantes e restante comunidade do IPC tenham à sua disposição serviços de alimentação com elevados padrões de segurança, qualidade e sustentabilidade.”



Hiuram Antunes,
Docente ISEC

“Como ex-estudante do ISEC, ex-estudante da BAAS (Bolsa de Atividades de Apoio Social) e atual docente, assistente convidado, no ISEC, considero de extrema importância a existência de um espaço de refeição/convívio onde todos os alunos, docentes e funcionários possam adquirir refeições saudáveis a um preço acessível.”



Ermelinda Muxango,
Encarregada da Cantina dos SAS IPC no ISEC

“A escola é uma segunda casa para os nossos alunos e, como tal, é importante que eles encontrem aqui o mesmo que nas suas casas. Neste sentido as obras vieram contribuir para lhes proporcionar o conforto e o bem-estar necessário, assim como um refúgio para estes anos que tanto exigem deles.”



Sandra Matias,
Cozinheira dos SAS IPC

“Na minha opinião a remodelação e reabertura da cantina do ISEC revestiu-se da maior importância, na medida em que vem possibilitar aos SAS receber e servir com maior qualidade o público estudantil e os colaboradores que a frequentam.”



António Neves,
Cozinheiro dos SAS IPC

“Considero a cantina dos Serviços de Ação Social inserido no ISEC, favorecido pela sua boa localização e com serviço de almoços, jantares e cafetaria, uma mais-valia para os alunos e funcionários, salientando os vários fatores, desde a confeção ser elaborada no próprio local e no dia, com produtos frescos, passando pela boa qualidade da carne, verdura e todos os produtos congelados.

Os métodos de confeção - assar, cozer, grelhar e fritar - são feitos dentro do que nos caracteriza enquanto povo Português pelas nossas raízes, a cultura, os costumes e as tradições. Cada vez mais, os jovens alunos começam a ter em linha de conta o consumo de uma alimentação saudável e equilibrada nutricionalmente e apreciam as receitas locais, regionais ou nacionais praticadas naquele refeitório diariamente, associando tudo isto à melhoria das instalações do próprio refeitório no ISEC recentemente.”

Atualidade

BREVES

ISEC e Vicobloco desenvolvem piscina inovadora

Uma piscina inovadora foi criada pelo Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e pela Vigobloco, de Ourém, anunciou o instituto, que destaca as características eco e termo-eficientes da solução que recorre a módulos pré-fabricados com materiais híbridos. De acordo com o ISEC, que desenvolveu a tecnologia aplicada pela empresa de Ourém, o projeto “MC-Pool: Modular Concrete Pool” beneficia ainda do facto de permitir a produção de piscinas “a baixo custo” e de instalação rápida com recurso a pouca mão-de-obra. “Conseguimos conciliar a rapidez de execução e o baixo custo com as preocupações em melhorar o comportamento térmico e em reduzir o impacto ambiental do produto final”, afirma Ricardo do Carmo, investigador e docente do ISEC envolvido no projeto.

ISEC lança Portal de Emprego

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) lançou o Portal de Emprego. Trata-se de uma nova ferramenta desenvolvida para melhorar a comunicação entre os diplomados do Instituto e a comunidade empresarial. O novo portal agiliza as candidaturas às oportunidades de emprego, fomentando ainda um contacto mais eficiente com os potenciais empregadores e disponibilizando informação mais detalhada da oferta global da empresa. Os candidatos, bem como todas as entidades empregadoras, poderão efetuar a sua inscrição e divulgar as suas oportunidades em www.isec.pt. Para mais informações, contactar o Gabinete de Inserção Profissional e Alumni através do gipa@isec.pt.

Pitch Bootcamp Online

A AE ISEC promove, pela segunda vez, o evento *Bootcamp*, da Spark Agency, que decorrerá online nos dias 23 e 24 de julho. O *Pitch Bootcamp* é o acelerador de carreiras que coloca os seus participantes em contacto com as mais inteligentes empresas em Portugal. Para mais informações consultar a página do facebook: [sparkagency.pt/bootcamponline](https://www.facebook.com/sparkagency.pt/bootcamponline)

ESEC tem o 1.º Mestrado em Ensino de Língua Gestual Portuguesa a nível nacional

A Escola Superior de Educação de Coimbra irá abrir no próximo ano letivo, 2020/2021, o primeiro curso de Mestrado em Ensino de Língua Gestual Portuguesa (LGP), único a nível nacional que confere habilitação para a docência de acordo com o dec. Lei 16/2018 de 7 de março e o dec. Lei 79/2014. Apesar de já existirem mestrados em LGP e Educação de Surdos, este mestrado, pela sua estrutura curricular, é o único que confere habilitação para a docência. A estrutura do ciclo de estudos pretende providenciar formação educacional e em didáticas específicas apostando numa forte componente de prática profissional para que os mestrandos contactem com o maior número de realidades de ensino possíveis. Desta forma, os docentes que estejam no sistema, mas não possuam requisitos para ingressar



A área da LGP tem vindo a crescer nas escolas

na Profissionalização em Serviço encontram uma resposta neste segundo ciclo.

A ESEC forma profissionais em LGP desde 2005 o que, para Isabel Correia, coordenadora do Mestrado, permite “agora aplicar esse saber construído há mais de uma década, na formação de docentes dessa lín-

gua. A experiência que temos em produção de materiais bilingues e, sobretudo, a nossa proximidade com a comunidade surda são mais valias para esta nossa oferta que se quer adaptada às necessidades do país e seguindo padrões de excelência e rigor”.

Os licenciados em Língua Gestual

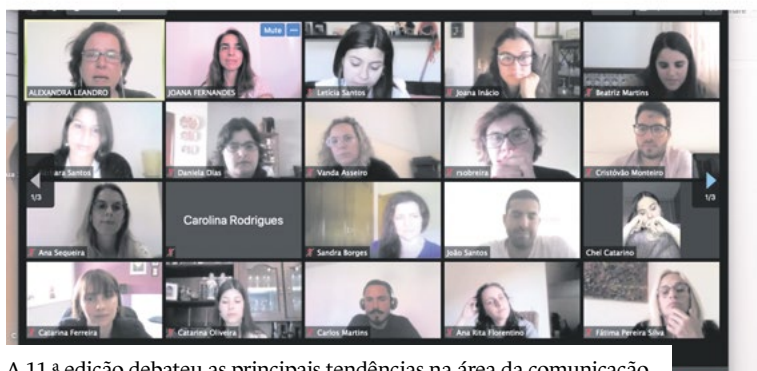
Portuguesa são os principais interessados neste mestrado, no entanto, “os destinatários são todos aqueles que queiram ingressar na carreira docente do grupo de recrutamento 360- docente de LGP. Conforme diz o dec. Lei 16/2018 de 7 de março, que instituiu o grupo 360, os candidatos devem ter previamente 120 créditos em LGP para poderem concorrer”, refere a Coordenadora do curso.

A área da LGP tem vindo a crescer, não apenas no ensino para alunos surdos, mas, também, como oferta de escola para alunos ouvintes de que são exemplo clubes de LGP em várias escolas. O Mestrado em Ensino de LGP pretende igualmente providenciar formação que habilite os formandos para ministrar aulas a ouvintes de faixas etárias diversas incluindo-os em projetos fora e dentro da ESEC. ●

ECO 11 - E.CO's que o futuro nos reserva

Realizou-se a 8 de junho a 11ª edição do E.CO (Encontros de Comunicação Organizacional), encontro que proporciona o contacto da comunidade do curso (docentes, diplomados e alunos) com os desafios e a realidade das profissões para as quais o curso prepara. Esta edição ficou marcada pela situação atual de pandemia e consequências que se adivinham para os dias seguintes.

Esta 11ª edição, “ECO 11 - E.CO's que o futuro nos reserva”, foi a primeira totalmente virtual, após uma década de encontros presenciais. Nas edições anteriores foi possível conhecer profissionais, organizações, projetos e ideias que exemplificam o dinamismo desta área. No 11º E. CO destacaram-se as tendências da área que já se antecipavam mas que a atual situação de crise veio mostrar como são urgentes e exigentes. Foram identificadas 10 tendências e foram ilustradas com o testemunho de alunos e diplomados do curso, convidados a integrar nesse olhar a experiência pessoal, académica e profissional de cada um. Com as apresentações de todos, foi possível explicar e mos-



A 11.ª edição debateu as principais tendências na área da comunicação

trar a urgência de cada um destes + da Comunicação Organizacional e perceber que já estão a acontecer mas que há que concretizar cada vez mais. As organizações estão, hoje: 1)

mais centradas nas pessoas e nas suas necessidades: Joana Inácio; 2) mais orientadas para melhorar a sociedade e o mundo: Cristóvão Monteiro; 3) mais preocupadas com o planeta:

Bárbara Santos; 4) mais disponíveis para se envolver em parcerias e unir esforços: Ana Rachel Catarino; 5) mais responsáveis: Catarina Ferreira; 6) mais promotoras de um consumo consciente: João Santos; 7) mais conscientes do seu papel para que se adotem atitudes e comportamentos sustentáveis: Ana Sequeira; 8) mais promotoras de ambientes de trabalho felizes: Ana Beatriz Martins; 9) mais dialogantes com todos os que rodeiam a organização: Letícia Santos; 10) mais criativas e inovadoras: Carlos Martins. Para Joana Fernandes, uma das docentes organizadoras, “estas não são ideias novas mas acreditamos que a situação de pandemia trouxe um enorme questionamento a diferentes níveis (pessoal, profissional, enquanto consumidores, enquanto comunicadores, enquanto membros de uma família, enquanto cidadãos, enquanto agentes de mudança, enquanto intervenientes na sociedade, no funcionamento dos mercados, entre outras) apontando a necessidade de repensarmos algumas práticas anteriores e consolidar novas formas de ser, estar e atuar”. ●

Destaque

BREVES

Técnico da ESTeSC integra direção de associação europeia

Rui Branco Lopes, técnico superior do Gabinete de Relações Internacionais da ESTeSC, foi reconduzido na European Association for International Education (EAIE). É o único português a integrar os órgãos de liderança daquela organização, reconhecida como o maior centro europeu de competências, redes e recursos na internacionalização do ensino superior.

Eleito para o Grupo de Direção da Comunidade de Especialistas de Programas Colaborativos Europeus – uma das estruturas da EAIE que faz a ligação com os profissionais no terreno, nas diferentes vertentes de internacionalização do ensino superior - Rui Branco Lopes terá como desafio promover a partilha de experiências e a colaboração entre instituições do Ensino Superior, com o foco prioritário no novo programa Erasmus+ (2021-2027). O mandato, que assumirá no próximo mês de setembro, prolonga-se até 2022.

ISEC participa em novo tomógrafo para diagnóstico de doenças

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra participa num projeto para desenvolvimento de um tomógrafo com melhor resolução, direcionado para diagnóstico de doenças neuropsiquiátricas, tumores e lesões de acidentes vasculares. Este projeto é liderado pela empresa ICNAS Produção, e conta como parceiros o Instituto Politécnico de Coimbra e o LIP – Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas.

O projecto, intitulado 'Hirezbrainpet - Imagiologia cerebral neurofuncional por tomografia de emissão de positrões de elevada resolução', pretende desenvolver um tomógrafo cerebral inovador, com potencial de alterar o paradigma de diagnóstico e investigação de doenças do sistema nervoso central.

Webinar sobre “Place branding” na ESEC

No âmbito do mestrado de Marketing e Comunicação realizou-se no dia 6 de Junho o Webinar “Place branding e o impacto do COVID-19” com Filipe Roquette, diretor geral da Bloom Consulting.



Candidaturas ao Ensino Superior iniciam a 7 de agosto

Chegado o momento de os futuros estudantes do Ensino Superior escolherem os cursos da sua preferência para o próximo ano letivo, ex-alunos dão o seu testemunho sobre a experiência vivida nas escolas e institutos do Politécnico de Coimbra e da importância da mesma na sua vida profissional e pessoal.

Tendo em consideração a decisão do Conselho de Ministros de 9 de abril de 2020 relativamente às medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia da doença COVID-19 no âmbito dos ensinos básico e secundário, que introduzem alterações ao calendário fixado para a realização dos exames finais nacionais, a calendarização prevista para o Concurso Nacional de Acesso de 2020 (CNA2020) e decorrerá de acordo com as seguintes datas:

1 - Fase do CNA2020:

Apresentação da candidatura – de 7 a 23 de agosto;
Divulgação dos resultados – 28 de setembro;
Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados - 28 de setembro a 2 de outubro;

2 - Fase do CNA2020:

Apresentação da candidatura – de 28 de setembro a 9 de outubro;
Divulgação do resultado – 15 de outubro;
Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados - 15 a 19 de outubro;

3 - Fase do CNA2020:

Apresentação da candidatura – de 22 a 26 de outubro;
Divulgação do resultado – 30 de outubro;
Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados - 30 de outubro a 3 de novembro.

Recorde-se que o acesso ao ensino superior público é objeto de um concurso nacional organizado

anualmente pela Direção-Geral do Ensino Superior – DGES, em coordenação com a Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior – CNAES, Instituições de Ensino Superior – IES e Direção-Geral da Educação – DGE/Júri Nacional de Exames – JNE, sob a supervisão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – MCTES. O Concurso Nacional de Acesso (CNA) representa 77% dos ingressos nos ciclos de estudo de formação inicial no ensino superior público (i.e., cerca de 45 mil estudantes), sendo o restante ingresso distribuído pelos concursos especiais para maiores de 23 anos, titulares de cursos médios e superiores, titulares de Curso de Especialização Tecnológica (CET) e Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), estudantes internacionais, mudanças de par instituição/curso e regimes especiais, incluindo os novos concursos especiais para estudantes com ensino secundário por via profissional (a partir de 2020/21). ●

Destaque

“Curso diferenciador que abre portas para o mercado”



Jorge Marinheiro
Música
(ESEC)

Licenciado em Música, Ramo de Tecnologias de Música pela ESEC, divide a sua vida profissional entre o ensino e como pianista. É Professor Assistente Convidado na ESEC nos cursos de Estudos Musicais Aplicados, Teatro e Educação e Comunicação e Design Multimédia. É também professor na Academia de Música de Coimbra.

Quais os pontos fortes do curso?

Ser um curso muito prático, com componente forte na Prática Vocal e Instrumental. É um curso diferenciador que abre portas para um mercado importante, o dos músicos profissionais no campo das tecnologias da música ou em contextos especiais de intervenção prática.

Há alguma experiência, enquanto aluno da ESEC, que gostasse de destacar?

Tive oportunidade de colaborar como pianista numa produção do Teatrão, o “Single Singers Bar”, encenada por Dagoberto Feliz. Criei uma banda sonora para um vídeo com fotografias de recuperação do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e integrei a visita dos alunos finalistas à Musikmesse, em Frankfurt. ●

“Um ensino de grande qualidade”



Gil Feio
Engenharia Agropecuária
(ESAC)

Licenciado em Engenharia Agropecuária pela ESAC e inscrito no Mestrado de Gestão Ambiental. Ex-Presidente da Associação de Estudantes. Trabalha na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), na Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas, na área do controlo fitossanitário. É formador na área da Agricultura Biológica.

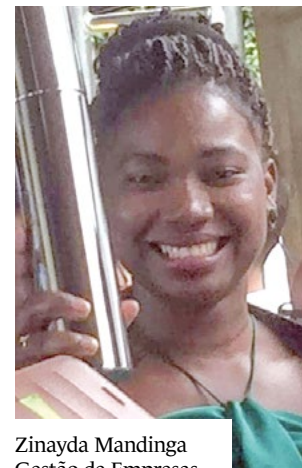
Em que medida a ESAC contribuiu para o teu sucesso profissional?

O fator mais importante foi ter tido um ensino de grande qualidade, com uma forte componente prática; o relacionamento existente no seio da comunidade escolar; a diversidade enorme no que respeita às áreas de exploração da ESAC, que permitiram a aplicação dos conhecimentos adquiridos no terreno e aliar a componente teórica à prática.

Três razões para escolher a ESAC:

A qualidade do ensino, assente num corpo docente altamente qualificado; A diversidade de opções que a Escola oferece; O facto de ser a Escola Superior Agrária mais antiga que, no entanto, soube acompanhar a evolução técnico-científica nas diferentes vertentes de formação. ●

“Um dos melhores cursos de Gestão de Empresas do país”



Zinayda Mandinga
Gestão de Empresas
(ISCAC)

Zinayda Mandinga, natural de São Tomé, licenciada em Gestão de Empresas desde 2018, recorda com muita saudade e gratidão a sua passagem, ou melhor, o seu crescimento e vivência, na Coimbra Business School | ISCAC. Escolheu a Coimbra Business School | ISCAC porque sempre quis estudar em Coimbra e porque tinha a referência

de que esta escola tinha um dos melhores cursos de Gestão de Empresas do País.

Foram anos de muitas mudanças e de alguns obstáculos, que foram sendo ultrapassados graças à preciosa ajuda dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra, e mais concretamente da Assistente Social da escola, que teve um papel fundamental, ativando todos os mecanismos de ajuda possíveis para a sua continuidade no curso. Apesar das dificuldades, e de ter sido mãe enquanto estudante da escola, a verdade é que Zinayda nunca baixou os braços, esforço e empenho esses que lhe valeram o Prémio da Glassdrive (prémio atribuído anualmente, pela empresa, ao melhor aluno a beneficiar de apoio social), no valor de uma propina anual, pelos resultados obtidos. À Zinayda a Coimbra Business School | ISCAC agradece o exemplo e a inspiração. ●

“Temos professores que são excelentes”



Catarina Costa
Administração e Marketing
(ESTGOH)

Catarina Costa não teve dúvidas quando escolheu seguir Administração e Marketing na ESTGOH. Sempre teve interesse nesta área, ao que acresce a influência de familiares que já estavam ligados ao marketing, publicidade e relações públicas. Para Catarina Costa, ficar em Oliveira do Hospital foi a opção acertada. Concluída

a licenciatura, “sentimos que somos capazes de ingressar no mundo de trabalho, pelo facto de termos professores que são excelentes, ensinam e transmitem de forma a fazer de nós os melhores”. A ex-aluna salienta ainda o facto da ESTGOH ter uma elevada taxa de empregabilidade.

Quanto ao estágio realizado na ESTGOH, foi a primeira experiência no “mundo do trabalho” e foi “sem dúvida bastante enriquecedora, quer a nível pessoal quer a nível profissional”.

Catarina Costa decidiu voltar a estudar e apostar na formação, a decisão foi (não podia deixar de ser) voltar à ESTGOH e ingressar no Mestrado em Gestão de Negócios.

Encontra-se a exercer funções nos Recursos Humanos no Município de Oliveira do Hospital. ●

“A área da saúde sempre me fascinou”



Cátia Costa
Audiologia
(ESTeSC)

O que te levou a escolher Audiologia?

A área da saúde sempre me fascinou, por nos conferir o poder de melhorar a qualidade de vida de alguém e por ser uma área desafiante.

Correspondeu às expectativas?

Na verdade, superou! O curso é muito completo, com uma forte componente prática,

permitindo contactar com todas as faixas etárias, a nível de rastreio, diagnóstico, reabilitação auditiva e vestibular. No 4º ano temos vários estágios curriculares, em meio hospitalar e em clínicas, e ainda a possibilidade de realizarmos estágios internacionais.

Qual a melhor memória que guardas?

Aquela que ressalta é o dia de apresentação da investigação de final de licenciatura. Um dia de grande ansia, porém, o dia em que percebemos que o nosso empenho é reconhecido e estamos aptos para “voar” sozinhos.

Como correu a entrada no mercado de trabalho?

Um mês depois de terminar o curso integrei o projeto pioneiro Amplifon Academy. Atualmente exerço Audiologia, conciliando o diagnóstico com a reabilitação auditiva, sentindo-me realizada profissionalmente! ●

“Encontras cursos atuais com saída profissional”



António Simões
Engenharia Informática
(ISEC)

Qual o seu percurso profissional?

O meu percurso profissional começa como técnico de telecomunicações ferroviárias, que após o meu percurso académico no ISEC como trabalhador-estudante, passou a ser técnico superior de telecomunicações rododotferroviárias. Atualmente sou Engenheiro na Infraestruturas de Portu-

gal e trabalho com uma rede nacional de videovigilância e controlo de acesso, com milhares de equipamentos ao serviço de Portugal.

Em que medida o ISEC contribuiu para o teu sucesso profissional?

O ISEC preparou-me para ter uma visão prática e sistemática da realidade, focada na solução de problemas reais. Assim como me munuiu com a capacidade de analisar e organizar muita informação em pouco tempo, permitindo-me adaptar rapidamente à evolução do conhecimento e do mundo empresarial.

Enumere 3 razões para escolher o ISEC.

No ISEC encontras cursos atuais, bem estruturados, com saída profissional, lecionados por professores fantásticos e tudo isto numa cidade acolhedora e bela que é Coimbra. ●

Actualidade

ESAC integra consórcio MEDWATERICE

No âmbito da sua participação no MEDWATERICE “Utilização sustentável da água nos agroecossistemas do arroz na região mediterrânica”, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC - IPC) iria acolher, de 30 de junho a 2 de julho de 2020, as reuniões do *Executive Board* e do *General Assembly* deste consórcio. A decisão havia sido tomada a 17 de fevereiro último, no entanto, devido à situação de pandemia, estas reuniões foram adiadas para outono de 2020. As atividades experimentais do projeto foram, porém, retomadas a partir do passado dia 4 de maio, estando a decorrer conforme planeado.

O projeto MEDWATERICE faz parte da iniciativa PRIMA (<http://prima-med.org/>) – Parceria para a Investigação e Inovação na Área Mediterrânica – um instrumento da União Europeia para promover a colaboração entre os países euro-mediterrânicos no reforço da investigação e inovação e inclui-se na secção 2 – *multi-topic 2018*; ponto 1.1.3: tecnologias e práticas de rega. Teve

início na ESAC a 1 de abril de 2019, a sua duração prevista é de 3 anos e envolve doze investigadores da Escola, com atividade experimental nos aproveitamentos hidroagrícolas do Baixo Mondego e do Vale do Lis. Ao todo, o consórcio MEDWATERICE inclui onze entidades de seis países da área do Mediterrâneo (Itália, Espanha, Portugal, Egito, Turquia e Israel), entre universidades, centros de investigação e empresas privadas, sob liderança transnacional da Università degli Studi di Milano, Itália. O IPC, através da ESAC, lidera uma componente portuguesa, coordena a *Work Package 6 “Stakeholders involvement and dissemination of results”* e integra o *Executive Board*. O painel das entidades colaboradoras portuguesas é constituído pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Associação de Beneficiários O. F. Hidroagrícola do Baixo Mondego, Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, empresas agrícolas Pinto da Costa Sociedade Agrícola Lda. (Maiorca), Nuno Henrique Guilherme (Monte Real)

e COTArroz (Salvaterra de Magos), empresa tecnológica Agrozapp, empresa de produtos agrícolas Luso-sem S.A., Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, empresa Águas do Centro Litoral S.A. e Administração da Região Hidrográfica do Centro (APA, ARH-Centro).

Sobre o contexto do problema em estudo, refira-se que na bacia do Mediterrâneo o arroz é cultivado em 1,3 milhões de hectares, dos quais 472 mil são na União Europeia. Tradicionalmente, o arroz é cultivado sob alagamento contínuo, requerendo por isso muito mais água do que as outras culturas regadas. O arroz é estratégico para a segurança alimentar nalguns países e o consumo humano em todo o Mediterrâneo está a aumentar de forma regular. Por sua vez, é reconhecida grande importância ambiental a esta cultura, relativamente à preservação da biodiversidade e aos impactos nos recursos hídricos, nas emissões de metano e na salinização do solo.

“Melhorar a gestão da rega na cul-



O consórcio envolve 11 entidades de seis países da área do Mediterrâneo

tura do arroz através da adoção de técnicas de poupança de água, garantindo produtividade, qualidade e segurança dos produtos; garantir a sustentabilidade ambiental dos agroecossistemas de arroz; estender o cultivo de arroz em áreas não tradicionais, para atender à procura crescente do mercado; analisar impactos ao nível do perímetro hidroagrícola resultantes da melhoria da rega na parcela; e analisar a sustentabilidade ambiental, económica e social, para apoiar decisões e políticas de gestão da água” são os objetivos do projeto. De modo a alcançá-los, estão a ser testados métodos alternativos de rega adaptados às condições locais, baseados em experimentação de campo. Para cada abordagem são adotadas tecnolo-

gias inovadoras e as variedades de arroz e práticas agronómicas mais apropriadas, de forma a minimizar os impactos sobre a quantidade e a qualidade da produção. Os dados obtidos ao nível da exploração serão extrapolados para o nível do perímetro de rega, com vista a apoiar as decisões e políticas de gestão da água. Serão ainda definidos indicadores para avaliação quantitativa da sustentabilidade ambiental, económica e social das opções de rega, esperando-se que a participação das entidades colaboradoras melhore a transferência dos resultados do projeto para o setor agrícola e para os agentes de tomada de decisão.

Mais informação e resultados do projeto podem ser consultados em <https://www.medwaterice.org/>. ●

ESAC dá apoio técnico e científico ao projeto “Floresta da Serra do Açor”

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) é a entidade responsável por garantir o apoio técnico e científico do projeto “Floresta da Serra do Açor”, apresentado no passado dia 29 de junho, no salão nobre do Mosteiro de Folques, Arganil.

Pensado e estruturado pelo Município de Arganil, o projeto foi apresentado pelo presidente deste Município, Luís Paulo Costa, pelo presidente do Conselho de Administração do Grupo Jerónimo Martins, Pedro Soares dos Santos, e pelo docente da Escola Superior Agrária de Coimbra e vice-presidente do IPC, José Gaspar. O seu objetivo fulcral é a recuperação e revitalização de cerca de 2.500 hectares (25 km²) de terrenos baldios, fustigados pelas chamas em outubro de 2017.

Trata-se de um modelo florestal pio-

neiro e multifuncional, que se propõe garantir uma gestão integrada e profissional do espaço florestal do concelho. Com um horizonte temporal de 40 anos, o projeto materializa a visão estratégica que o Município de Arganil tem para a floresta do concelho no que toca à defesa do território contra os incêndios. Para a concretização do projeto foi criada a E.S.A. – Floresta da Serra do Açor, associação privada sem fins lucrativos, composta pelas associações de compartes de Luadas, Teixeira, Lomba, Aveleira, Nogueira, Vinhó, Cepos e Casal Novo, Porto Castanheiro, Salgueiro, Alqueve, Bocado e Celavisa. Esta Associação conta ainda com um Conselho Estratégico, onde têm assento, além do Município de Arganil, a Jerónimo Martins e a ESAC. O projeto compreende também propriedades da Câmara Municipal de Arganil e da

Junta de Freguesia de Arganil.

A sua execução conta com o financiamento de cerca de 5 milhões de euros pelo Grupo Jerónimo Martins, estando previsto que 50% do valor seja investido nos primeiros 7 anos do projeto; até 2031 tenha sido investido 75% daquele valor; e dentro de 20 anos tenha sido executado 95% do investimento global.

As plantações deverão estar concentradas nos primeiros cinco anos do projeto, sendo que cerca de 85% dos povoamentos serão mistos, constituídos essencialmente por pinheiro bravo, castanheiro, medronheiro, carvalho e sobreiro. Paralelamente, pretende-se a exploração de valiosos e importantes produtos, como o medronho, a cortiça, o mel e os cogumelos silvestres.

Para Luís Paulo Costa, este projeto permitirá servir de exemplo, mos-

trando uma floresta que crie riqueza, resiliente aos incêndios, sustentável e que consiga conciliar a produção com a conservação, ao mesmo tempo que contribua para fixar pessoas no território. “O compromisso que aqui selamos, relativamente a um projeto integrado com esta ambição, com esta abrangência, com esta filosofia, não pode deixar de constituir um momento de esperança; uma razão para acreditarmos e termos confiança no futuro”, afirmou no decorrer da sessão de apresentação do “Floresta da Serra do Açor”. De acordo com o presidente da Jerónimo Martins, Pedro Soares dos Santos, o grupo financia o projeto sem qualquer contrapartida, apenas a de contribuir para o “desenvolvimento do interior, a proteção do território contra fogos e o sequestro de carbono, num contexto de emergência climática global”.

BREVES

Conferência sobre Blockchain no Marketing

A conferência online “Blockchain: Os Impactos no Marketing” realizou-se no dia 6 de junho no âmbito do Mestrado em Marketing e Comunicação, ministrado em parceria pela Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) e pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ES-TGOH). Falou-se sobre *Blockchain* e *Bitcoin*, moedas digitais e criptográficas, e de redes de partilha de informação universais e ligadas entre si, que tem como principal propósito aumentar a segurança e transparência das informações e transações na internet. O painel de oradores foi composto por alguns alunos do mestrado.

Atualidade

BREVES

Resultados do projeto INVADER-IV apresentados

Sob organização da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Centro de Ecologia Funcional, Universidade de Coimbra e Introsys, S.A., realizou-se no passado dia 29 de junho, *online*, o seminário final do projeto INVADER-IV: INNoVative Approaches to Detect invasive species and biocontrol agents.

O seminário teve como principal objetivo apresentar os resultados do projeto no que diz respeito ao estabelecimento do controlo natural da acácia-de-espigas, à deteção remota e modelação desta planta invasora e do agente de controlo natural, bem como às estratégias para deteção-precoce e prevenção de plantas invasoras. O controlo natural de acácia-de-espigas, recorrendo a um inseto de origem australiana, tornou-se no primeiro exemplo deste tipo de controlo na Europa Continental e pode dar um contributo significativo para melhorar a gestão desta planta invasora no nosso território.

Palestra sobre indústria metalomecânica

“Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Energia aplicado à Indústria Metalomecânica” foi o tema da última palestra do 2.º semestre promovida pela ESAC no âmbito do seu Mestrado em Gestão Ambiental, que teve lugar no passado dia 23 de maio. A palestra realizou-se em sistema de videoconferência e Andreia da Costa Martins, da BTL – Indústrias Metalúrgicas, S.A. foi a oradora convidada.

Formação em Micronegócios

Com o apoio da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC-IPC) e em parceria com o CEARTE, a CoimbraMaisFuturo dinamiza, de 15 de junho a 6 de julho de 2020, a formação de curta duração “Plano de Negócio – Criação de Micronegócios no setor agroalimentar”. Destinada aos que pretendem avançar com um pequeno negócio na área agroalimentar, esta ação de formação terá uma componente presencial a realizar-se na ESAC.

ESTeSC desenvolve tecnologia para monitorização de COVID-19

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) integra um consórcio que está a desenvolver um sistema de vigilância automática, através de telemóvel, da sintomatologia associada à COVID-19. O projeto, denominado e-CoVig, deverá ficar concluído no próximo mês de agosto.

Esta ferramenta permitirá a monitorização remota – em tempo real e em articulação com as autoridades de saúde – dos indivíduos em vigilância clínica por suspeita de infeção por Coronavírus. Temperatura, saturação de oxigénio, frequência cardíaca e frequência respiratória são alguns dos parâmetros que será possível medir de forma automática, através do telemóvel dos indivíduos. Os dados ficam imediatamente disponíveis para as autoridades de saúde.

“O sistema e-CoVig consistirá no emparelhamento simultâneo de uma plataforma eHealth de gestão de dados fisiológicos com múltiplos sistemas de aquisição de dados ba-



Docentes Telmo Pereira e Armando Caseiro trabalham ferramenta, que estará pronta em agosto



seados em telemóveis pertencentes a indivíduos que estejam sob vigilância clínica por suspeita de terem contraído o novo coronavírus”, explica Telmo Pereira, docente da ESTeSC que, a par com o docente Armando Caseiro, integra o projeto.

Ao permitir o acompanhamento remoto, a e-CoVig “poderá assumir-se como uma ferramenta de grande utilidade para a gestão de casos suspeitos ou confirmados pelas autoridades de saúde”, acrescenta.

O projeto – apoiado em 30 mil eu-

ros pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, através da linha de financiamento Research 4 COVID-19, cujos resultados foram anunciados em abril – é liderado pelo Instituto de Sistemas e Robótica do Instituto Superior Técnico de Lisboa. Além da ESTeSC, integram o projeto o Centro de Cardiologia da Universidade de Lisboa, a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, o Instituto de Telecomunicações e a empresa BrainAnswer.

Aos investigadores da ESTeSC (Telmo Pereira é docente no departamento de Fisiologia Clínica e Armando Caseiro atua na área das Ciências Biomédicas Laboratoriais) cabe trabalhar na “definição de parâmetros relevantes e na sua parametrização, assim como nos estudos de validação e análise global dos resultados e refinamento metodológico, visando a otimização da plataforma no que concerne à garantia da sua adequabilidade como instrumento de gestão e apoio à decisão clínica”, explica Telmo Pereira. ●

Aplicação para treino auditivo com telemóvel lançada pela ESTeSC

A ESTeSC desenvolveu, em parceria, uma aplicação de treino auditivo, gratuita e acessível através de smartphone, que permite que qualquer indivíduo (sozinho ou acompanhado por um profissional de saúde) treine a sua audição para melhorar a perceção em ambiente ruidoso. Através de um jogo com dez níveis, em que a dificuldade de perceção da palavra vai crescendo devido ao aumento da intensidade do ruído, a aplicação permite treinar o ouvido para melhorar a compreensão de palavras em ambientes adversos. Disponível para download nas plataformas Google e iOS, a ferramenta foi apresentada a investigadores e profissionais de saúde no congresso *Annual Meeting*, promovido pela ESTeSC entre os dias 25 e 26 de junho.

“Esta é uma ferramenta fundamental para o profissional de saúde que

trabalha com treino auditivo”, afirma a docente da licenciatura em Audiologia e coordenadora do projeto na ESTeSC, Margarida Serrano, explicando que a aplicação deverá ser utilizada “a partir do momento em que há sinais de dificuldade de entendimento do discurso em ambientes adversos”.

A dificuldade em perceber no ruído é uma das principais queixas em relação à audição, sendo um problema que se agrava com a idade – quando a velocidade de processamento cognitivo diminui ou começa a haver perda de audição. Na aplicação, o utilizador ouve uma palavra ou uma pseudopalavra (em português europeu) tendo, depois, de identificar essa mesma palavra/pseudopalavra entre as duas opções escritas propostas. As palavras apresentadas são pares mínimos que diferem, por exemplo, apenas numa



Margarida Serrano é a coordenadora do projeto na ESTeSC

vogal ou numa oclusiva (chama/tama; sapo/lapo, etc). Os resultados mostram que a melhoria de perceção adquirida com a utilização da aplicação se repercute no dia a dia dos utilizadores.

Esta ferramenta foi desenvolvida no âmbito do Projeto EVOLLU - “Experiências Auditivas Melhoradas”, financiado pelo programa Centro 2020, e que tem como parceiros a empresa Evollu, o Institute of Systems and Robotics, o Center for Informatics and Systems da Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Leiria. O processo de investigação e validação audiológica da plataforma foi liderado pela ESTeSC-IPC.

No âmbito do mesmo projeto, foi também lançada, no ano passado, uma outra aplicação, que possibilita a realização de testes auditivos através do *smartphone*.

Atualidade

Coimbra Business School Executive apresenta MBA no setor vinícola

A Coimbra Business School Executive (CBSE) apresentou publicamente, no passado dia 2 de junho, mais um novo MBA no setor vitivinícola. Para além de um dos coordenadores deste curso Liz Silva, que detalhadamente apresentou o projeto, foram oradores no evento os parceiros do MBA: Anabela Alves, do Instituto do Vinho e da Vinha, Helena Diogo, da ASAE (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Pedro Dias, presidente do Museu da Bairrada e Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal.

Continuando a senda da diferenciação e inovação, a CBSE encontrou, com os seus parceiros apropriados, mais um nicho de mercado em que as áreas de formação da instituição são relevantes para o setor. Assim, para o próximo ano letivo, com início previsto para 12 de setembro de 2020, a CBSE promove um MBA, único, em *Global Wine Business*, em regime pós-laboral, aos sábados. Segundo Georgina Morais, vice-presidente do ISCAC, trata-se de “o mais moderno MBA sobre o negó-



O MBA *Global Wine Business* foi apresentado no dia 2 de junho

cio do vinho”. “Falar de vinho é falar de Portugal, da sua gente e da sua terra. O vinho é cada vez mais uma bebida global de eleição, tornando a procura por este produto e pelos destinos produtores cada vez mais significativa”, refere. Segundo a responsável, o mercado apresenta “novas oportunidades de negócio, mas também um nível de competitividade muito mais acentuado, o que resulta numa exigência maior para os profissionais do setor. Neste sen-

tido, torna-se primordial a alavancação do conhecimento teórico, a fim de permitir a criação de estratégias de marketing eficazes, que abranjam todo o ciclo do produto, desde a produção, à promoção, preço e distribuição”.

Outro fenómeno em plena ascensão neste setor é o Enoturismo, que tem vindo a impor-se como um novo segmento turístico, complementando a tradicional produção e comercialização de vinhos, pelo que deve-

rá também ser encarado de forma estratégica com ações de marketing que visem aumentar a qualidade da oferta, captando cada vez mais quantidade de turistas.

Este MBA é mais uma formação / ação, com aplicação prática em contexto real e tem como principais objetivos transmitir conhecimentos, teóricos e práticos, de enologia, viticultura, gestão vitivinícola, gestão de marketing, empresarial, técnicas de negociação, internacionalização

e turismo aplicado aos destinos vinícolas.

O curso tem como pressupostos conhecer a Cultura do Vinho e a sua importância no setor na economia nacional e internacional; identificar as potencialidades do vinho português inerentes e estratégias para a sua implementação em mercados internacionais; identificar as principais características e desafios do mercado de vinhos a nível nacional e internacional; dominar ferramentas e estratégias de marketing, comunicação e promoção de marcas e produtos vinícolas; desenvolver competências de comunicação e venda de vinhos para ambientes e mercados específicos; dominar as principais técnicas de venda e de negociação, adequando-as a contextos reais do setor vitivinícola internacional; explorar o conceito de wine marketing e eventos aplicados ao setor vinícola; reconhecer os mercados com maior procura pelo Enoturismo em Portugal e qual a oferta turística existente; aprender quais as diferentes formas de Enoturismo assim como o perfil e motivações do enoturista; preparar os intervenientes para a gestão e promoção dos destinos e produtos enoturísticos.

Para mais informações sobre o MBA *Global Wine Business*, consultar o site <https://cbse.iscac.pt/mba/MBA-GlobalWineBusinessedsemana>. ●

Projeto Professor Supertabi: o professor 3D apresentado na ESEC

“O projeto SUPERTABI: o professor 3D” foi o tema da videoconferência proferida por Marco Bento, Coordenador Pedagógico do Projeto SUPERTABI, realizada no âmbito do Mestrado Educação Pré-escolar e Ensino 1.º CEB.

Nesta videoconferência, Marco Bento apresentou o SUPERTABI, projeto que “pretende transformar as práticas pedagógicas através do uso de modelos pedagógicos centrados no aluno e mediados por tecnologias móveis, potenciando os novos espaços de aprendizagem”. O projeto desenvolve-se desde há cinco anos e este ano está implementado em 14 turmas do 1º ciclo do ensino básico do concelho da Maia, onde “os dispositivos móveis servem de apoio a uma nova dinâmica de sala de aula e ao desenvolvimento da aprendizagem formal, não formal e informal,

integrados no sistema de ensino, sobretudo na reflexão e desenho dos novos ambientes pedagógicos de aprendizagem e a sua efetiva e competente utilização”, refere.

Para Marco Bento “é importante referir que este projeto se centra nos professores e no seu desenvolvimento profissional, com um modelo formativo anual, no qual todas as semanas temos criado um espaço “Casa do Professor SUPERTABI” de reflexão, partilha e formação, mas, que naturalmente, tem implicações no sucesso dos alunos e em todos os outros atores educativos”.

Num período em que a situação de pandemia obrigou a repensar os modelos tradicionais de aprendizagem e a obrigatoriedade de adaptação das escolas e dos professores para o ensino a distância, Marco Bento refere que “no caso dos professores do Projeto SUPERTABI foi



O Projeto foi apresentado no âmbito do Mestrado Educação Pré-escolar e Ensino 1.º CEB.

muito mais fácil, porque existiam práticas e ambientes explorados previamente à pandemia que facilitaram a autonomia e continuidade de interação pedagógica, num ambiente virtual com alunos de 7, 8, 9 e 10 anos. Os pais também já estavam habituados a um conjunto de práticas curriculares que divergiam de

um modelo centrado no professor para um modelo centrado na produção de conteúdos por parte dos alunos. O sucesso ou insucesso do ambiente online gerado pela pandemia foi determinado pelo grau de ambientação pedagógica com o digital que já existia em escolas por esse país”.

“Este projeto já redefiniu novas formas de ensinar e aprender e estes professores confessam que não sabem já ensinar de outra forma e não mais regressam à forma como o faziam. O professor de hoje não pode ser mais um transmissor de conhecimento, uma vez que a informação pode ser consultada a qualquer hora e qualquer lugar, por isso o tipo de trabalho deve ser de facilitador e orientador, ajudando os alunos a filtrar o que encontram ao invés de lhes transmitirem a informação”, conclui.

Marco Bento iniciou a sua formação superior na ESEC onde se licenciou em Professor do Ensino Básico e este Projeto surgiu da sua investigação de Doutoramento em Ciências da Educação, na especialização em Tecnologia Educativa, na Universidade do Minho. O projeto foi financiado pela FCT com bolsa de investigação científica no âmbito do Programa *Technology Enhanced Learning and Societal Challenges* (TEL-SC), um consórcio entre as Universidades do Minho, Aveiro e Lisboa. ●

Atualidade

ISEC acolhe laboratório de inovação e desenvolvimento da Altice

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) vai acolher um laboratório de inovação e desenvolvimento da Altice Portugal, no qual vão ser desenvolvidos sete projetos tecnológicos na área da comunicação e plataformas 'wi-fi'.

“É um projeto importantíssimo que, no fundo, concretiza uma ligação efetiva do ensino ao mundo empresarial, disse Mário Velindro, presidente do ISEC à agência Lusa, mostrando-se satisfeito por conseguir alcançar uma das suas “metas” para a instituição.

Com este laboratório, “o ISEC passa a ter uma ligação forte a uma empresa de referência muito inovadora, onde a sofisticação tecnológica é o fator crítico da sua competitividade”, acrescenta.

O laboratório ‘AlticeLabs@ISEC’ abriu no final de junho, arrancando de imediato com sete projetos tecnológicos que juntam investigadores e docentes daquele estabelecimento de ensino superior e engenheiros especializados da ‘Altice Labs’, cujo centro de inovação está sediado em Aveiro.

Os projetos assentam na investigação e desenvolvimento das mais sofisticadas tecnologias de comunicação, TV, net e voz, desde a monito-



O laboratório no ISEC arranca com 7 projetos tecnológicos

rização e gestão de redes até ao desenvolvimento de um suporte que “para permitir a independência da SIGO do Sistema de Gestão de Base de Dados, entre outros”.

“É um orgulho para toda a nossa comunidade académica ver reconhecida a investigação produzida no ISEC por parte da Altice, um dos maiores gigantes de telecomunicações do mundo e uma das mais inovadoras unidades empresariais por-

tuguesas”, afirma Mário Velindro, salientando que a empresa “viu a capacidade e competência” naquele estabelecimento de ensino.

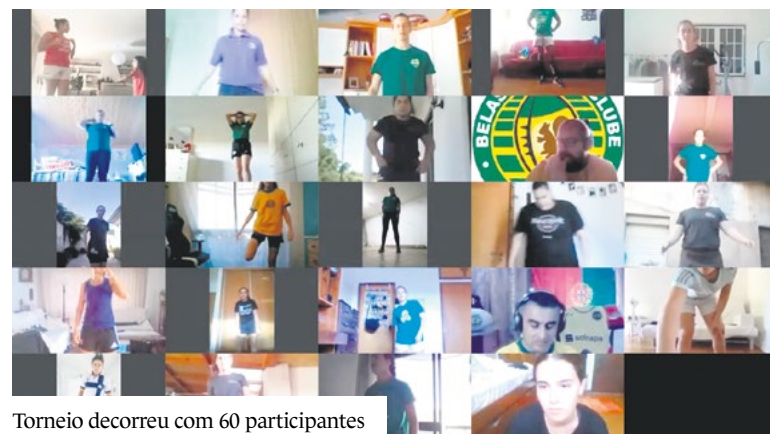
O presidente daquela instituição académica saliente que a parceria vai “permitir uma investigação mais interativa e, com isso, desenvolver produtos mais competitivos através da transmissão de conhecimento entre investigadores e professores do ISEC e engenheiros altamente especializados da Altice”.

“É uma vantagem muito grande para os nossos alunos, que vão trabalhar em projetos concretos”, frisou o responsável, salientando que o laboratório, com capacidade para quase duas dezenas de estudantes em simultâneo, está aberto, também, a alunos da Universidade de Coimbra.

O ISEC “está totalmente empenhado em colaborar com parceiros industriais, transmitir conhecimento à sociedade e ajudar as empresas a tornarem-se mais competitivas no mercado global”.

Em apenas dois anos, este vai ser o terceiro laboratório de investigação e desenvolvimento montado pelo ISEC com empresas suas parceiras, depois da Critical Software e da PRIO. ●

Rugby Agrária alcançou sucesso em Torneio Sevens Feminino Online



Torneio decorreu com 60 participantes

Durante o período de confinamento imposto pela Pandemia Covid 19 e paragem por completo de todas as competições federadas de Rugby, os responsáveis do Núcleo de Rugby da Associação de Estudantes da ESAC, treinadores e atletas não pararam e inovaram através das plataformas digitais.

No seguimento do trabalho desenvolvido para reuniões internas e treinos com todas as equipas, mantendo em forma os 200 atletas, organizaram, no passado dia 23 de maio, o Torneio Cidade de Coimbra Litocar 2020, mas em versão *online*. Seria a 18ª edição deste emblemático torneio de Sevens Feminino, cuja etapa final teria lugar no relvado do Parque Desportivo do Politécnico de Coimbra e a equipa da Agrária apresentava-se como séria candidata à vitória. Não podendo jogar-se presencialmente, o jogo da finalíssima simulou-se com exercícios físicos.

Concretizado com recurso à plataforma Zoom, no evento, que se tratou de uma estreia na modalidade em Portugal, estiveram presentes 60 atletas, representantes de dez

diferentes clubes nacionais, a saber: Agrária, Benfica, Sporting, São Miguel, Loulé, Sport Clube do Porto, Bairrada, Tondela, CRAV e Santarém; e ainda alguns treinadores e o Diretor Técnico Nacional do Rugby Feminino, João Moura.

Nada faltou ao torneio virtual. Foi feito o *briefing* inicial pelo presidente do Rugby Agrária, João Albery, em direto a partir do Campo de Rugby, o árbitro presente deu o pontapé da saída e jogou-se a finalíssima durante 20 minutos, como se faz no relvado. Houve ainda lugar para a terceira parte, na qual se conviveu à distância, mas com o coração cheio de emoções fortes do Rugby Feminino, tendo o encerramento sido marcado com um brinde ao Rugby Feminino.

Imediatamente após o final do torneio, foram recebidos rasgados elogios dos mais diversos clubes e entidades ligadas ao Rugby Nacional, mostrando que o Rugby da Agrária e o Politécnico de Coimbra sabem como inovar em tempo de Pandemia e transformar as dificuldades em oportunidades de sucesso. ●

ISEC e Kitus criam Viseira Rebatível

O ISEC – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e a Kitus desenvolveram em parceria um equipamento de proteção individual (EPI) para a face, confortável e compatível com as lupas cirúrgicas utilizadas em contexto de Medicina Dentária.

Nesta colaboração, que contou com elementos do Laboratório de Biomecânica Aplicada (LBA), foi possível desenvolver um produto que vai de encontro às necessidades do Médico Dentista, que utiliza lupas na sua rotina diária. Assim o kit de viseira de proteção desenvolvida tem um encaixe personalizado para a armação das lupas. Acabando com a pressão na zona frontal da cabe-

ça, que outras viseiras provocam. A parte estrutural deste produto é fabricada no polímero poliácido láctico, podendo ser submetida a procedimentos de desinfeção.

A zona da ocular da viseira é constituída por PETG de elevada qualidade, e com proteção anti-embaciamento, para assim não influenciar a qualidade visual que se obtém através das lupas.

Adiciona-se ainda a possibilidade de colocação das luzes led das lupas, na zona exterior da viseira, para assim eliminar os reflexos. No entanto, o utilizador, caso pretenda, consegue também utilizar o lado no lado de dentro da viseira. ●



Ventilador do Project Open Air replicado no ISEC

Tendo como intuito inicial a validação, de forma independente, da documentação técnica produzida pela equipa do Project Open Air, um grupo de Professores e Técnicos do ISEC/COIMBRA ENGINEERING ACADEMY concluiu a construção de um ventilador, tendo introduzido algumas adaptações técnicas.

A unidade construída servirá também para o ensino baseado em projetos dos alunos do ISEC nas áreas da Engenharia Biomédica, Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica, Bioengenharia, Física e Matemática. ●



Atualidade

ESAC promove seminário sobre desafios da conservação em Portugal

Os alunos do 2.º ano da Licenciatura em Biodiversidade e Conservação da Natureza da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC-IPC) promoveram no passado dia 29 de maio, das 10h00 às 13h00, o 3.º Seminário “Desafios da Conservação em Portugal”.

O seminário realizou-se *on-line*, via plataforma Zoom, tendo contado com a intervenção de vários especialistas em áreas distintas da biodiversidade e da conservação da natureza.

“Conservação de mamíferos marinhos: aprendendo com situações reais e parcerias”, “Uma mão cheia de plantas que curam – usos e tradições das plantas medicinais em Portugal”, “A Plantar Uma Árvore: cidadania para a conservação da natureza” e “O desafio da multidisciplinaridade: a dimensão social na conservação da natureza” foram os temas abordados.

Para falar destes temas, a organiza-

ção convidou Sofia Quaresma, da Câmara de Alcobaça, Fernanda Botelho, autora das obras “As Plantas e a Saúde”, “Uma Mão cheia de Plantas que Curam” e “Plantas Medicinais & Comestíveis da Flora Silvestre”, Mariana Dias, da Associação Plantar uma Árvore e Margarida Fernandes, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

As causas de arrojamento de animais marinhos e as várias metodologias para a sua identificação foi o assunto em destaque na apresentação de Sofia Quaresma, que reforçou o perigo que os plásticos que vão parar ao mar constituem para os animais que nele habitam.

Fernanda Botelho, cuja intervenção se centrou na apresentação de algumas das plantas mais usadas tradicionalmente para fins medicinais e terapêuticos, falou sobre o desconhecimento das potencialidades destas plantas e o problema do uso de herbicidas à base de glifosato

para manter limpas áreas onde elas proliferam, constituindo, portanto, uma ameaça à biodiversidade, além de serem um perigo para a saúde pública.

Mariana Dias, por sua vez, focou a sua apresentação na Organização Não Governamental que lidera e no trabalho que esta tem desenvolvido ao nível da cidadania para a conservação da natureza. Em concreto, esta organização tem levado a cabo diversos programas de voluntariado para a conservação de bosques nativos: trabalha com empresas, comunidade, escolas e IPSS em projetos de curta duração; dinamiza ainda projetos de voluntariado europeu de longa duração, denominados “*Life Volunteer Escapes*”, envolvendo cidadãos na recuperação de áreas florestais. A mensagem principal deixada aos participantes no seminário foi a de que “as atividades desenvolvidas exigem tempo, para permiti-

rem uma perspetiva de continuidade” e que “recuperar bosques em Portugal envolve muito mais do que plantar”. De acordo com as suas palavras “Toda a manutenção é mais de 90% do trabalho para recuperar uma área”, pelo que é “muito importante abrir a discussão, para que haja um sentido crítico mais ativo em termos de conservação/manutenção do estado das áreas”. Segundo Mariana Dias, é importante despertar consciências junto dos cidadãos, de modo a que eles possam “fazer parte da solução para o problema”.

De acordo com as suas palavras “A presença no território de espécies “chapéu” emblemáticas é considerada uma gestão correta” e, para alcançar bons resultados, é necessário haver auscultação social e envolver os cidadãos locais.

O seminário contou com a presença online permanente de cerca de 70 participantes. ●

Prio cria laboratório no ISEC e promove formação de estudantes

A gasoleira Prio e o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) assinaram um protocolo que visa a criação do ‘Prio Lab’, no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), e a promoção da mobilidade elétrica. Esta parceria faz parte de um plano de investimento de 11,5 milhões de euros, que a PRIO está a realizar em mobilidade elétrica, até 2025.

“Tendo em conta que a mão-de-obra qualificada será uma ameaça ao desenvolvimento da mobilidade elétrica em Portugal, a PRIO uniu esforços com politécnicos para formar engenheiros com ‘know-how’ para potenciar esta área em Portugal”, esclarece a gasoleira, adiantando que o objetivo deste protocolo, celebrado igualmente com outros quatro politécnicos nacionais “é apostar no contacto próximo dos estudantes com as tecnologias da mobilidade elétrica, dotando-os das competências necessárias para que possam contribuir para a otimização desses produtos e serviços, fomentando a inovação e unindo forças entre as instituições de ensino e a indústria”.

A criação do “Prio Lab” implicou que a empresa de combustíveis doasse ao ISEC “pack’s de baterias de tração de várias marcas e modelos, carregador semirrápido AC, contadores inteligentes e outros instrumentos de apoio diverso”. Contudo, sublinha a gasoleira, “a parceria não fica por aqui e a PRIO abre a porta do seu conhecimento no terreno através de ações de formação para a comunidade estudantil e possibilidades de estágio na empresa”, esperando vir a formar cerca de 450 alunos por ano.

O investimento de milhões que a PRIO decide agora pôr em prática “procura dar um impulso à renovação de meios e materiais disponibilizados e pretende atualizar a tecnologia da rede”, pelo que, nos próximos meses, 2a PRIO irá inaugurar o primeiro posto ‘ultra-fast-charge’, localizado no concelho de Cascais, um carregador que permite reduzir ainda mais o tempo de carga em relação aos atuais”.

A intenção deste investimento de mais de 11 milhões de euros é que possa “contribuir para os principais objetivos do ambiente nas agendas governativas europeia e nacional”.

Estudante da ESTeSC cria projeto de sensibilização na área da Nutrição

Um blog, mais de três mil seguidores nas redes sociais e várias parcerias assinadas com restaurantes. O período de confinamento não poderia ter sido mais produtivo para Rita Fernandes, estudante do 4.º ano de licenciatura em Dietética e Nutrição na ESTeSC e autora do “Saber Nutrir com Rita Fernandes” – projeto que procura promover educação alimentar e nutricional, através da partilha de receitas originais e equilibradas.

A ideia de criar um blog na área da Nutrição era antiga, mas foi a paragem forçada provocada pela COVID-19 que permitiu a Rita Fernandes ter tempo para, finalmente, avançar com o projeto. Não se trata de “mais um” blog de receitas. O objetivo da estudante passa por colocar em prática os princípios que aprendeu nas aulas de Nutrição Comunitária e Saúde Pública: promover hábitos saudáveis e aju-



Rita Fernandes desenvolve blog sobre nutrição e hábitos saudáveis

dar a população a fazer refeições mais equilibradas do ponto de vista nutricional, contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Todas as receitas publicadas em <http://sabernutrircomritafernandes.com/> são da autoria da estudante.

Algumas são originais, outras são “adaptações de receitas ‘populares’, substituindo os ingredientes mais ricos em gordura, açúcar ou produtos refinados por opções mais saudáveis, de forma a que a refeição mantenha o máximo sabor original, mas que seja mais equilibrada nutri-

cionalmente”, explica.

Além de divulgar receitas online, Rita Fernandes está a trabalhar em parceria com restaurantes locais, que passaram a incluir nos seus menus sugestões de pratos saudáveis e equilibrados, da autoria da estudante. Também aqui, Rita Fernandes não se limita a partilhar receitas. “Faço a ficha técnica da refeição, que entrego no dia em que vou ao estabelecimento demonstrar a confeção da receita”, explica, acrescentando que o responsável de cada estabelecimento assina um contrato no qual se “responsabiliza pelo cumprimento das indicações da ficha técnica, de forma a manter os valores médios nutricionais”.

Apesar de sempre ter tido gosto e curiosidade pela área gastronómica, foi a licenciatura em Dietética e Nutrição que deu a Rita Fernandes ferramentas para avançar com este projeto. “Os conteúdos que retirei de algumas disciplinas específicas do curso foram a base para trabalhos e publicações que fiz. Tudo o que partilho é com base no que aprendi e continuo a aprender”, assume. ●

Cultura

Aluna de Arte e Design da ESEC vencedora no Concurso Sardinhas de Lisboa

concurso
sardinhas
2020

EGEAC
LISBOA



Juliana Vieira é uma das dez vencedoras entre mais de três mil propostas a concurso

Juliana Vieira, Maraca (Jullyvrose), aluna do 2º ano da licenciatura em Arte e Design da ESEC - Escola Superior de Educação de Coimbra é uma das vencedoras do Concurso Sardinhas de Lisboa 2020.

A Sardinha vencedora, “Espera sentado!”, de Juliana Vieira foi desenvolvida no âmbito da unidade Curricular de Oficina de Design, sob orientação da docente Sílvia Espada. Todos os alunos do 2º ano apresentaram propostas e além da Sardinha vencedora da Juliana Vieira esteve ainda em votação para Menção Honrosa a proposta da aluna Marta Luís.

Para a estudante do 2º ano, o facto desta oportunidade ter surgido como proposta de trabalho numa unidade curricular foi “muito motivante”, porque “além de puxar muito pela nossa criatividade, também nos dá um toque de competitividade, o que eleva sempre mais alto as nossas ideias e expectativas”, reco-

nhece. Considera que como alunos de arte e design “devemos aproveitar todas as oportunidades que estão ao nosso alcance, e este tipo de concurso de design são uma mais valia. O importante é não desistir e levar este tipo de concursos numa boa onda, não participar pelo prémio, mas sim pela experiência. Acreditem que quanto menos esperamos, coisas boas acontecem.” Nesta edição foram submetidas 3639 propostas de sardinhas, provenientes de 53 países.

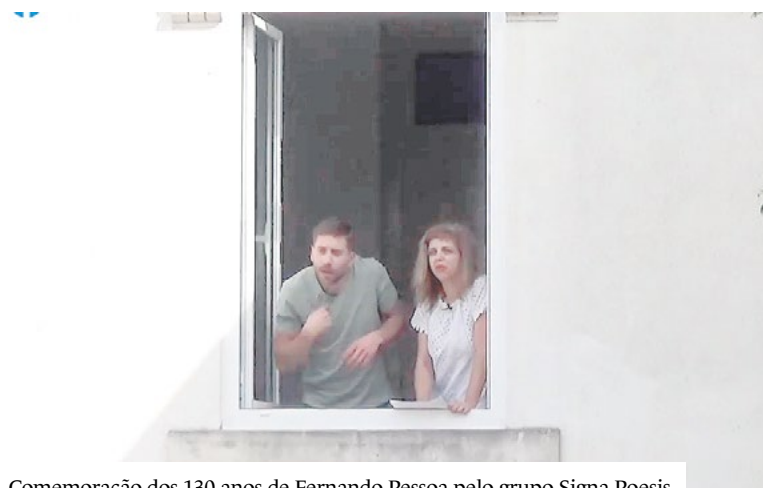
A ideia para a sua Sardinha “Espera sentado!” baseia-se numa senha e “surgiu de uma ida ao talho no tempo de quarentena, em que tive de tirar uma senha e esperar pela minha vez, como todos os outros. Bastou-me olhar para a senha e visualizei logo um rabo de sardinha, e toda uma nova ideia surgiu na minha cabeça.... fiquei feliz porque sabia que para além de original tinha todo um conceito muito forte

por trás. Assim que cheguei a casa a primeira coisa que fiz foi esboçar a ideia e pedir opinião a minha professora que se mostrou logo muito satisfeita.”

O Concurso teve 10 sardinhas vencedoras. A proposta de Juliana Vieira foi uma das seis escolhidas pelo júri, composto pelo artista plástico Ricardo Ramos, pela radialista e apresentadora de televisão Inês Lopes Gonçalves, pelo escritor, realizador, ilustrador e músico Afonso Cruz e pelo designer Jorge Silva.

Quando a contactaram para informar que tinha vencido o concurso, Juliana pensou que “fosse um erro, e não quis acreditar”. No decorrer da conversa até lhe disse que “não sabia que havia um prémio monetário e que achava só que as sardinhas seriam só distribuídas pelos santos, ele riu-se”. “Foi uma sensação muito boa e é sempre bom quando um esforço é recompensado”, conclui. ●

Centro Cultural Penedo da Saudade reabre ao público com poesia e música



Comemoração dos 130 anos de Fernando Pessoa pelo grupo Signa Poesis

O Centro Cultural Penedo da Saudade, do Politécnico de Coimbra, reabriu ao público no dia 2 de junho, depois de um período de encerramento face às medidas de prevenção adotadas no contexto da pandemia da COVID-19.

O horário de abertura do Centro ao público mantém-se inalterado, com exceção para os domingos, em que, nesta fase de desconfinamento, estará encerrado. O acesso ao espaço é feito de acordo com as medidas de segurança previstas pela Direção Geral de Saúde, pelo que o público deverá aceder ao espaço com máscara de proteção, e haverá lugar a limitações do número de visitantes. No dia 13 de junho, no âmbito das comemorações dos 130 anos do nascimento de Fernando Pessoa, decorreu no Centro Cultural a interpretação de um texto de um heterónimo muito pouco conhecido deste poeta, em Língua Portuguesa e Língua Gestual Portuguesa, pelo

grupo Signa Poesis (ESEC/IPC). O evento realizou-se ao ar livre, com reserva de lugar, e foi transmitido em direto no facebook do Centro. Génio poético da literatura, António Fernando Nogueira Pessoa nasceu a 13 de junho de 1888, em Lisboa e revolucionou a poesia portuguesa no século XX. Entre os seus múltiplos heterónimos destacam-se Álvaro de Campos, Alberto Caeiro e Ricardo Reis e o semi-heterónimo Bernardo Soares. Introvertido e melancólico, Fernando Pessoa faleceu em 1935.

Ao longo das semanas seguintes, o Centro Cultural ofereceu várias propostas, como por exemplo uma exposição de Desenho e Performance, a “Sunset Week” com concertos musicais no exterior do edifício, de 23 a 27 de junho, mais uma edição da rubrica Conversas de Viajantes no dia 1 de julho, e a continuação da ação Música ao Centro, no dia 2 de julho. ●

Prémio Vasco Berardo dedicado à banda desenhada

Encontra-se aberta a participação no Concurso de Belas Artes – Prémio Vasco Berardo, organizado pela Associação Vasco Berardo, juntamente com o Centro Cultural Penedo da Saudade e o Instituto Politécnico de Coimbra, até 25 de setembro.

A iniciativa surge integrada no projeto “Das Mãos de Vasco Berardo” e pretende reproduzir o concurso anualmente, sendo, no presente ano, dedicado à Banda Desenhada. Com o objetivo de incentivar jovens artistas, o concurso está aberto para concorrentes entre os 13 e os 25 anos, divididos em três escalões: dos 18 aos 25 anos, dos 15 aos 17 anos e dos 13 aos 14 anos.

A obra de Vasco Berardo a partir da qual os concorrentes se devem inspirar podem ser visionadas num vídeo promocional que será lançado pelo Politécnico de Coimbra no Youtube, na página de Facebook do Centro Cultural Penedo da Saudade e no Instagram do mesmo equipamento cultural (“cultura.ipc”).

O regulamento do concurso pode ser solicitado através de cultura@ipc.pt. Para o esclarecimento de dúvidas, também pode ser utilizado o endereço avberardo@gmail.com.

O projeto conta com apoios da Câmara Municipal de Coimbra, da Fundação Inatel e da Papelaria Marciano. ●

Exposição de Desenho e Performance

No Centro Cultural Penedo da Saudade do Instituto Politécnico de Coimbra, a Exposição “Desenho e Performance: Cenografia em Criação/Drawing and Performance: Creating Scenography”.

A mostra apresentou desenhos e cadernos de cenógrafos portugueses que registaram a criação

de cenários, figurinos e adereços para espetáculos de teatro ou dança.

A exposição inseriu-se no âmbito de um projeto de investigação do Grupo de Estudos de Dança do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança (INET-md) da Universida-

de Nova de Lisboa e visa, por um lado, a análise do uso do desenho durante o processo criativo de cenografia nas artes de *performance* e, por outro, a criação de um banco de dados público digital que possa ser utilizado por profissionais e investigadores como fonte de discussão e reflexão. ●

Falta-nos muito, mas sobeja-nos imenso



Filomena Girão

Presidente do Conselho Geral do IPC

As instituições de ensino portuguesas vivem um período particularmente difícil, em razão dos constrangimentos trazidos pela pandemia que assola o Mundo.

Como bem percebemos, as recomendações das autoridades de saúde, designadamente da manutenção de 'distanciamento social', dificultam muitíssimo a realização da sua principal missão. Falta-lhes muito: meios adequados, planos de acção compatíveis com aquelas exigências, orientações que respondam às suas especificidades...

No IPC, lamentavelmente, não somos excepção: falta-nos muito. E, por isso, é especialmente importante lembrarmo-nos de que por aqui nos sobeja muito mais do que o que nos falta. Sobejam-nos, desde logo, vontade, determinação, responsabilidade e compromisso, que reforcem, por estes dias, o nosso dever de aplicarmos todo o nosso saber e competência para que sejamos capazes de ultrapassar os gigantescos obstáculos com que estamos confrontados e para que, empenhada e responsabilmente, sejamos capazes de renovar as nossas práticas, de reinventar os nossos métodos, de modernizar as nossas metodologias, adaptando-nos às exigências deste novo tempo. É por ora esta a nossa tarefa essencial, já que a nossa missão essencial não comporta adiamentos e portanto exige que nos mantenhamos fiéis às nossas obrigações: a uma aprendizagem centrada nos estudantes que escolhem as Escolas do Politécnico de Coimbra, e também, a uma intervenção activa na vida da região e do País. Portugal não escapará à crise que já assola o Mundo e, nessa medida, as instituições de ensino superior precisarão de combater o decréscimo de alunos que em situações semelhantes do passado recente aconteceu. Para isso, temos o dever de aprimorar a nossa oferta formativa, temos a obrigação de criar condições que permitam o regresso em segurança dos nossos estudantes, temos o imperativo ético e moral de acautelar situações de carência financeira, realizando a solidariedade e o cuidado que distinguem a nossa instituição e contribuindo, assim, para a construção de um Mundo menos iníquo.

Até ao momento, os gestores, os trabalhadores docentes e não-docentes, e, principalmente, os estudantes do Politécnico de Coimbra foram capazes de reconhecer as vicissitudes deste tempo e empenharam-se em minimizar o seu impacto negativo, assegurando a continuidade da actividade lectiva em condições particularmente desafiantes e garantindo a participação em aulas e seminários, a realização de trabalhos e provas, o cumprimento dos nossos objetivos.

Pelo empenho e dedicação, a todos devemos estar penhoradamente gratos, com a consciência de que, doravante, continuamos obrigados àquele esforço de renovação.

Não conhecemos as concretas condições em que retomaremos a nossa actividade no próximo ano lectivo, mas sabemos do nosso dever de nos prepararmos para os mais vastos constrangimentos e, por isso, sabemos que até lá precisamos de nos adaptar, atentos a tudo o que nos falta, mas cientes de tudo o que felizmente nos sobeja.

Recuperar da crise Covid-19: a ciência ajuda sempre



Pedro Nunes da Costa

Presidente da Coimbra

Business School | ISCAC

A primeira obrigação de uma escola de negócios e de ciências empresariais é dar instrumentos aos seus estudantes para eles refletirem. Treiná-los a ler a realidade, a perceberem os sinais. Todos os bons investimentos, todos os bons negócios, nascem disto: da capacidade de antecipar o que a sociedade e os mercados irão precisar e o que vão estar na disposição de pagar – e em que “timing”.

Em todas as análises, como se sabe, a ciência ajuda a compreender a realidade e a tomar as decisões certas. Por isso, a Coimbra Business School | ISCAC transmite aos seus estudantes, e também aos seus investigadores, a importância das ciências empresariais nos esforços para mitigar os efeitos da crise económica e social causada pela pandemia da Covid-19. E transmite-lhes a importância para esse desafio que é potenciar vias de recuperação mais rápidas para as empresas e para as organizações.

Desde o início desta crise, no princípio de março, que a Coimbra Business School | ISCAC tem vindo a reforçar e a reorientar o ensino e a investigação nas áreas que podem fazer a diferença no período que agora começa de reconstrução da economia.

Essa atualização da oferta pedagógica não se verifica apenas nos MBA ou nas pós-graduações: começa igualmente nos conteúdos das licenciaturas e dos mestrados.

É por isso que a escola está a apostar com grande determinação nas áreas da Gestão, Empreendedorismo e Inovação. As áreas da Cibersegurança e Risk Management são igualmente de grande interesse para lidar com esse inesperado cruzamento da transição digital com a grande crise do século XXI. O novo contexto implicará também mudanças profundas nas áreas Comercial, de Marketing e de Logística, que se estão a refletir, quer na investigação em curso na Coimbra Business School | ISCAC, quer no seu ensino. A escola está, aliás, preparada para responder a um aumento da procura de formação nas áreas da Liderança e Gestão de Pessoas e Equipas, com grande foco na motivação e no reforço do trabalho em grupo. As verdadeiras escolas-empresa como a Coimbra Business School | ISCAC são assim: despertam os seus estudantes e investigadores para os grandes desafios do seu tempo e treinam-nos a ter sucesso. Como já se disse, a ciência ajuda sempre.

Regresso às aulas presenciais em setembro na ESTGOH



Daniel Bulhões

Presidente da AE ESTGOH

A ESTGOH, ao que tudo indica, apenas retomará as aulas presenciais em Setembro, início do próximo ano letivo, no entanto, por Oliveira do Hospital, já se sente um regresso quase à plena normalidade, apenas existem 2 casos ativos de Covid-19 e já não há cadeias de transmissão e já vamos vendo muitas pessoas a retomar a vida como antes, apenas com a diferença das questões de prevenção.

As indústrias Oliveirenses também voltaram à plena atividade, já se veem imensas pessoas pelos parques da cidade, a fazerem exercício físico, as praias fluviais e atrações turísticas também vão tendo imenso movimento, sob as normas de segurança, evidentemente.

A ESTGOH está pronta para o regresso ao ativo, é de capital importância para Oliveira do Hospital que a ESTGOH retome a sua atividade, no entanto, como estamos a falar de um ponto de convergência de imensas pessoas de vários pontos de Portugal

é preciso ter atenção extra e prevenir qualquer tipo de “outburst” da situação.

Deixa-nos deveras felizes saber que vamos poder voltar à ESTGOH no início do próximo ano letivo, as saudades já são muitas, foi pena não nos podermos despedir como queríamos de alguns dos nossos colegas, mas, novos colegas virão e um novo ciclo se iniciará.

Especial
Aniversário

**Politécnico
de Coimbra**

www.ipc.pt



CONSTRUIR UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA

Ao celebrar mais um aniversário, o Politécnico de Coimbra orgulha-se do seu trajeto feito já de 40 anos de atividade, trilhado em conjunto com as suas escolas e institutos, que têm uma idade bem mais longa, em que muito se fez para afirmar a instituição no panorama nacional e internacional. São anos construídos de um ensino de qualidade e de serviço na capacitação de pessoas e de empresas, em que é justo e fundamental reconhecer o trabalho de todos em prol da construção de uma instituição maior e de uma região mais competente e atrativa. Juntos – estudantes, docentes e não docentes - o Politécnico de Coimbra tem cerca de 12 mil pessoas e representa 10% da população da cidade de Coimbra. Enquanto instituição de ensino, o Politécnico tem como missão interagir com a sociedade civil, com o poder local, com as empresas e com as pessoas e, assim, contribuir para a transformação da sociedade.

Porque comemorar aniversários é momento propício a balanços, esta é também altura para um breve balanço da atividade que vimos desenvolvendo e para o natural prestar de contas. Com a noção de estarmos a cumprir aquilo a que nos comprometemos, nesta edição do Jornal do Politécnico mostramos alguns dos marcos mais importantes da governação e da notoriedade e visibilidade que a instituição no seu todo vai conseguindo alcançar, potenciando cada vez mais parceiros importantes e estratégicos para a sua atividade. Um trabalho de continuidade que a instituição vem a desenvolver no âmbito da sua missão, caminhando para uma cada vez maior realização em conjunto, englobando as unidades orgânicas, os serviços e as direções cultural e do desporto.

Nas próximas páginas destacamos algumas concretizações nas áreas da afirmação da marca IPC, na captação de estudantes nacionais e internacionais, da reabilitação e melhoria de infraestruturas, do apoio social aos estudantes, do apoio à investigação, da política de saúde ambiental, da gestão académica, entre outros.

Estamos certos de que continuaremos a construir interna e externamente uma instituição de referência, procurada pelos novos estudantes, pelas empresas e os diversos parceiros, e bem recomendada pelos nossos ex-estudantes. ●

MARCA

No ano 2020 apresenta-se uma nova marca para o Politécnico de Coimbra, com um renovado logotipo e identidade visual extensiva a todas as unidades orgânicas que pretende transmitir a ideia de que a força da instituição provém do universo que as une. Estabelece-se uma marca moderna e adaptada aos novos tempos. Uma marca que reflete a continuidade e respeito pela história e mostra uma instituição ambiciosa e preparada para os desafios que se vão colocar.

A Antiga Igreja do Convento de São Francisco acolheu a apresentação da nova imagem no dia 4 de março. A comunidade juntou-se neste momento marcante para a instituição, que simbolizou modernidade e a unidade entre todas as unidades orgânicas do Politécnico de Coimbra.

O Politécnico de Coimbra iniciou a 15 de janeiro a campanha de ativação da nova imagem com a publicação de *teasers* nas

redes sociais do Politécnico e na imprensa regional e nacional, estendendo-se a outras plataformas publicitárias, como mupis e outdoors.

A renovação da imagem do Politécnico de Coimbra é extensível a todas as unidades orgânicas de ensino, de investigação e de serviços, e está expressa em todo o material de comunicação e marketing da

instituição.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra e responsável pelo Serviço de Comunicação Institucional, “esta nova imagem é também a celebração dos 40 anos do Politécnico de Coimbra. Reflete o momento em que afirmamos a nossa unidade”.



JORNAL

O Politécnico lançou, em dezembro de 2019, um jornal de periodicidade mensal que reúne as atividades desenvolvidas pela instituição e pelas escolas nela integradas, e que se entende ser de interesse para a comunidade do IPC. O objetivo é, acima de tudo, informar o público interno da instituição sobre a vida das escolas e as iniciativas e projetos desenvolvidos por estudantes e docentes, mas também mostrar o melhor que se faz no Politécnico ao público externo. O Jornal do Instituto Politécnico de Coimbra é constituído por um conselho editorial de representantes das diferentes escolas.

Politécnico de Coimbra
retoma atividades
presenciais com segurança

IP2

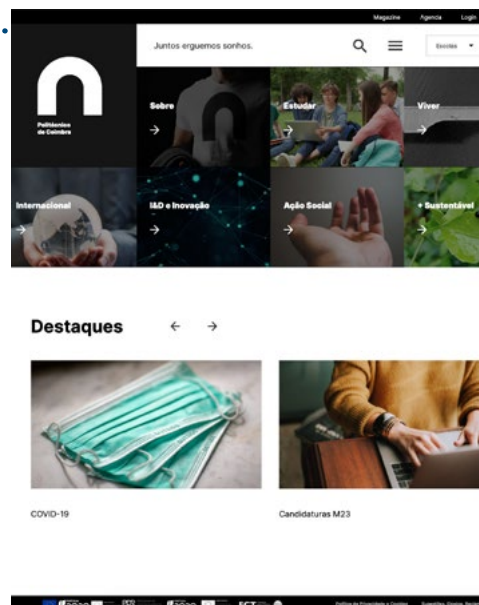


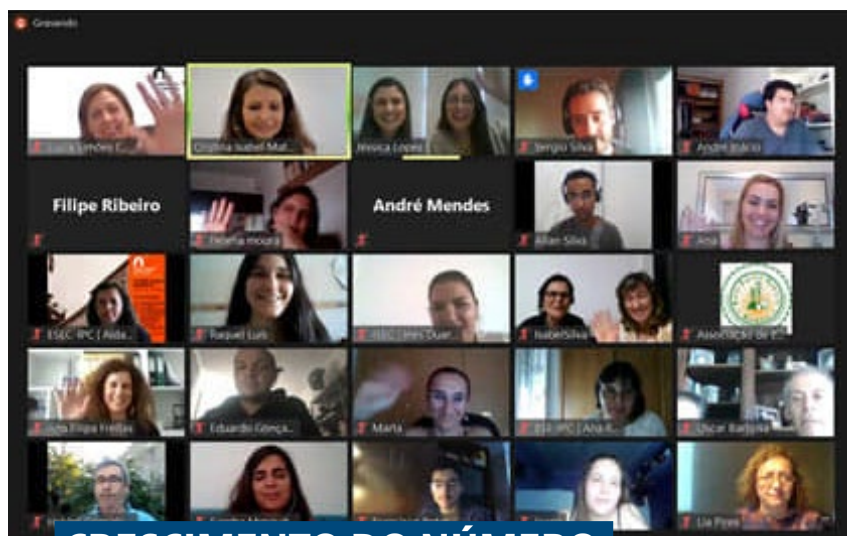
SITE

Está disponível um novo site do Politécnico de Coimbra, que reflete a nova imagem gráfica e pretende ser uma ferramenta de consulta e trabalho apelativa, disponibilizando de forma mais imediata e intuitiva informação útil a quem a procura. Os conteúdos do site foram reorganizados, de forma a centralizar toda a informação sobre a instituição.

De entre as funcionalidades disponíveis, destacamos o motor de busca de cursos que permite encontrar toda a informação, nomeadamente os planos curriculares afetos a cada unidade curricular, permitindo assim, obter informações mais pormenorizadas sobre as matérias abordadas.

Está prevista, em breve, a disponibilização do site em língua inglesa e posteriormente em espanhol.





CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ESTUDANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Respondendo à sua missão fundamental – formar pessoas do ponto de vista humano, cultural, científico e tecnológico –, o Politécnico tem apostado na captação de um maior número de estudantes, através sobretudo do aumento do número de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) fora de Coimbra e de Oliveira do Hospital, e do aumento do número de alunos internacionais e dos que frequentam segundos ciclos e pós-graduações.

Em termos de número de alunos, o IPC, com 10 614 alunos no ano letivo de 2018/2019, foi a 4ª maior instituição de ensino superior público politécnico do país e a 10ª instituição de ensino superior público nacional. No ano letivo de 2019/2020, o IPC voltou a ter um aumento do número total de alunos, com 10875 alunos (mais 261 do que no ano letivo anterior). Nos mestrados estiveram inscritos 1501 alunos (+108 do que ano letivo anterior), nas licenciaturas inscreveram-se 8598 alunos (+27 alunos do que no ano anterior) e nos CTeSP inscreveram-se 636 alunos (-14 do que ano anterior). Na sequência do Concurso Nacional de Acesso de 2019, o IPC conta no ano letivo 2019/2020 com 1.824 novos alunos (mais 53 do que no ano anterior). Nos últimos dois anos, o IPC tem apostado na celebração de protocolos com es-

colas profissionais na Mealhada, Montemor-o-Velho e Cantanhede, para criação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) numa estratégia de descentralização que pretende chegar a outros concelhos a curto prazo.

A este sucesso, junta-se o facto de 2019 ser o melhor ano de sempre na colocação de alunos internacionais. A aposta em novos caminhos da internacionalização, com mais potencialidade, tem levado a crescer também nesse capítulo. O IPC recebeu até hoje mais de 1900 candidaturas por parte de estudantes internacionais de 12 diferentes países. De 16 alunos matriculados em 2017, para 75 em 2018, para cerca de 204 este ano, na maioria provenientes do Brasil e Angola, tendo-se registado desde o ano letivo de 2019/20 um exponencial aumento de candidaturas provenientes de Cabo Verde, mas também encontramos estudantes da Venezuela, Nepal, Panamá, Moçambique, São Tomé e Príncipe, entre outros. A participação em feiras nacionais e internacionais e a elaboração de protocolos e parcerias com outras entidades, tanto da área do ensino, como do plano da administração local e regional, têm sido algumas das estratégias seguidas para captar mais alunos estrangeiros e assumir um papel importante enquanto parte das redes de IES internacionais.

COVID-19

A evolução da situação de pandemia por COVID-19 levou a que fossem adotadas no Politécnico de Coimbra diversas medidas para salvaguardar a saúde e segurança dos estudantes e de toda a comunidade, em articulação com as autoridades de saúde locais. Assim, ainda antes da declaração do estado de emergência, foi decidida a suspensão das atividades letivas presenciais e a implementação do regime de teletrabalho para os funcionários cujas funções o permitissem. Foi salvaguardada a continuação da prestação dos serviços de alojamento e alimentação aos estudantes que preferissem permanecer.

A comunidade foi obrigada a reinventar-se em poucos dias, ou mesmo horas, para dar resposta ao grande desafio das aulas digitais, tendo os docentes e dirigentes sido inexcedíveis neste processo. Os serviços informáticos trabalharam de forma exemplar para dar resposta aos problemas levantados quer pelas aulas digitais quer pelo teletrabalho, e todos os funcionários revelaram um grande empenho e sentido de missão, conciliando trabalho e responsabilidades familiares.

No combate à COVID-19, o Politécnico de Coimbra assume a sua responsabilidade social e o seu papel na comunidade. Através de parcerias com municípios e instituições da sociedade civil, apoia a realização de testes à população na Lousã e em Mortágua através duma parceria com a CIM Região de Coimbra, fornece refeições a carenciados da cidade, disponibiliza alojamento para profissionais de saúde, produz viseiras e álcool gel e promove conhecimento científico sobre impacto e comportamentos sociais durante a pandemia através da participação em estudos e projetos.

MUDANÇA DE SEDE

Em 2018 os Serviços da Presidência transferiram-se da antiga sede na Avenida do Doutor Marnoco e Sousa, no Penedo da Saudade em Coimbra para o Lagar dos Cortiços, em S. Martinho do Bispo, juntando-se às instalações dos Serviços Comuns e de Ação Social. Pretendeu-se com esta mudança centralizar os serviços e criar melhores condições de trabalho para os trabalhadores não docentes.



CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural Penedo da Saudade abriu ao público em 2019 na antiga sede dos Serviços da Presidência do IPC. Trata-se de um local de promoção e divulgação cultural e artística, com ações da responsabilidade exclusiva da Direção Cultural, em colaboração com as várias Unidades Orgânicas deste Instituto, ou ainda em articulação com outros promotores culturais da região, promovendo uma programação cultural continuada e diversificada ao longo de todo o ano.

Os inúmeros eventos realizados ao longo de cerca de ano e meio de atividade receberam mais de cinco mil visitantes e abrangem um largo espectro geracional, desde ateliers para crianças e outros para adultos de todas as gerações (ateliers, tertúlias, concertos intimistas, apresentações de livros, palestras, exposições, entre outros). São várias as parcerias estabelecidas com instituições da cidade e região, que encontram aqui um espaço privilegiado para exporem o seu trabalho e contactarem com o público.



RESIDÊNCIAS

Realizaram-se obras de restauro da residência da Quinta da Nora e a ampliação da residência de Bencanta. Com esta intervenção, o IPC passou a disponibilizar 26 novas camas para estudantes e uma nova lavandaria.



CANTINA ISEC

O edifício da cantina e cafeteria dos SASIPC no ISEC sofreu obras de requalificação profunda em 2020 ao nível das infraestruturas, sala de refeições e área técnica de cozinha, garantindo uma melhor qualidade do ambiente (sistema de ventilação, acústica e luminosidade), segurança e modernização dos seus equipamentos, para uma maior humanização dos espaços.

Após um semestre de decurso das obras, ganhou-se um espaço moderno e com uma nova imagem, mantendo os cerca de 220 lugares sentados, com a possibilidade de, a partir do próximo ano letivo, a nova sala ser disponibilizada para atividades de estudo fora do período de serviço de refeições, a gerir com o contributo da Associação de Estudantes do ISEC.

INCREMENTO DOS PROJETOS E ARTIGOS DE INVESTIGAÇÃO



A promoção de projetos nacionais e internacionais é um aspeto fulcral na estratégia do IPC, tendo-se registado, no que diz respeito a submissões apenas a projetos FCT, um novo recorde de **candidaturas**, com 30 projetos submetidos até ao final de abril de 2020, no valor global de dois milhões de euros, numa ação concertada pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A). A aposta na investigação passa também pelo estímulo às publicações nacionais e internacionais nas revistas mais cotadas das maiores bases de dados de literatura científica. Em resultado da investigação científica desenvolvida por professores e investigadores do IPC, no ano de 2019, o Politécnico de Coimbra registou 370 **publicações** referenciadas na plataforma SCOPUS, uma das bases de dados de referência ao nível de citações de artigos científicos e académicos, utilizada nos rankings das Instituições de Ensino Superior. Este número aponta para um crescimento de 35% no número de publicações em relação ao verificado no ano anterior.

No final de 2019, numa estratégia de valorização do conhecimento científico e tecnológico gerado no seio da sua comunidade académica, o Politécnico de Coimbra lança o projeto Mind2Market - Proteger para Valorizar a **Propriedade Intelectual** do IPC, passando assim a dispor de um conjunto de serviços de apoio aos professores, investigadores, estudantes e demais colaboradores que, no exercício das suas funções, considerem existir ativos intelectuais passíveis de serem objeto de proteção e consequente valorização.

APOIO SOCIAL AOS ESTUDANTES

O **Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE)** foi criado e implementado em cada uma das Unidades Orgânicas de Ensino do Politécnico de Coimbra, sob a égide dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC), e tem por missão identificar as principais dificuldades inerentes ao processo de transição académica, visando uma adaptação bem-sucedida dos estudantes do IPC e a promoção do seu sucesso académico, desenvolvimento e bem-estar. Com equipas compostas por assistentes sociais, psicólogas, estudantes e docentes, o GAE atua nos domínios do apoio social (bolsas de estudo, alojamento, alimentação e saúde), apoio psicológico (questões emocionais, interpessoais, reorientação vocacional), apoio pedagógico (dificuldades escolares, questões académicas) e apoio inter pares (acompanhamento na integração, socia-



lização). O GAE, entre outros objetivos, dá apoio técnico no processo de candidatura a Bolsa de Estudo e outros apoios sociais internos e externos ou as residências. Uma das novidades implementadas recentemente neste capítulo é o **Programa de Apoio Social Informático – PASI**,

uma nova medida de apoio social implementada no início de 2020, focalizada no empréstimo de equipamentos e materiais informáticos, por parte dos estudantes que não tenham condições financeiras para o adquirir e fundamentais para o seu percurso académico.



POLITÉCNICO AMIGO DO AMBIENTE

Para fomentar boas práticas em prol de um desenvolvimento sustentável e, naturalmente, de uma consequente melhoria da qualidade de vida da população, o Politécnico de Coimbra lançou, em setembro de 2018, o **Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (SSOA)**. Este serviço promove ações que contribuem para que a Instituição seja,

em termos ambientais, mais sustentável, através do projeto **“Politécnico de Coimbra +Sustentável”**.

Estas ações promovem a utilização racional e eficiente dos recursos naturais e, sobretudo, atuam na alteração de comportamentos - com a sensibilização, informação, formação e promoção de boas práticas ambientais junto da co-

munidade escolar – não só no sentido de assegurar melhor saúde ambiental para a comunidade escolar, mas também para a comunidade envolvente.

A aposta na afirmação do IPC como uma instituição ambientalmente responsável e sustentável teve especial expressão na obtenção pela primeira vez em 2019 do **galardão Eco-Escolas** para todas as unidades orgânicas do ensino, tornando-se o maior Eco-Politécnico do País, nesta iniciativa nacional promovida pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Para além deste desafio, o IPC tem desenvolvido uma série de ações. Entre essas, destacam-se a entrega de garrafas de vidro 100% recicláveis e reutilizáveis a dirigentes e estudantes do IPC, diminuindo a utilização do plástico e inculcando na instituição uma cultura de redução de resíduos. Paralelamente, foram distribuídos novos dispensadores de água, permitindo o fácil acesso à água da rede, estabeleceu-se uma parceria com a Re-Food, para contribuir para a diminuição da quantidade de resíduos alimentares nos refeitórios dos SASIPC, foram disponibilizados ecopontos em todas as residências, cafetarias e ainda no Centro Cultural Penedo da Saudade, na Clínica do IPC e nos Serviços Centrais.

PROMOVER A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

E porque a mobilidade sustentável é também uma preocupação do Politécnico de Coimbra, este disponibiliza sete **postos de carregamento de veículos elétricos**, um em cada UOE e nos Serviços Centrais, que fazem parte da rede MOBILE (ação financiada pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente). Foi ainda iniciada a renovação da frota automóvel, sendo previsível a aquisição de um automóvel elétrico para cada escola.

São vários os **projetos de eficiência energética** em curso com o objetivo de reduzir o consumo energético e a despesa anual, a melhoria do conforto térmico e a qualidade do ar interior, proporcionando assim melhores condições para as atividades letivas e de investigação, de trabalho dos estudantes e dos trabalhadores. São exemplo disso a candidatura ao POSEUR, no âmbito da melhoria da Eficiência Energética nos Edifícios da Administração Pública, para os edifícios dos Serviços Centrais e do Centro Cultural.



MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS

Uma das ações marcantes que se pretende concretizar no decorrer do próximo ano letivo é a finalização da realização de obras de requalificação e a construção de novos edifícios, passando pela renovação de equipamentos. Este processo tem sido afetado pela situação de pandemia por COVID-19 que veio colocar desafios a vários níveis.

Pretende-se avançar o mais breve possível com o arranque da primeira fase das obras da Casa do Bispo, que deverão estar concluídas no final de maio de 2021 e têm um custo aproximado de 1.200.000 euros. O concurso público está concluído e encontra-se em processo de aprovação do Tribunal de Contas.

Em fase de projeto está o processo de construção de uma nova cantina na ESEC e o reaproveitamento do espaço atual para aulas que agora funcionam no Polo II junto ao antigo ISCAC na Rua Luís de Camões. Em causa está um

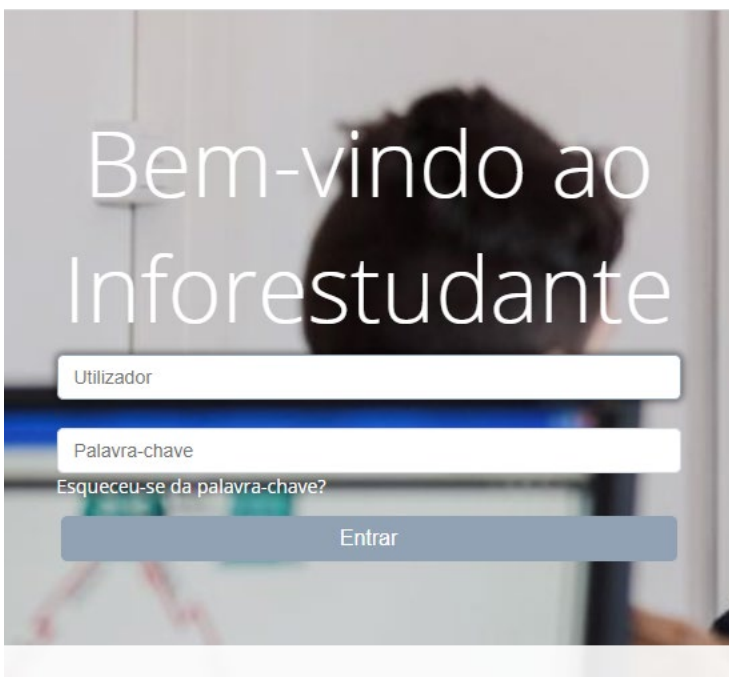


novo edifício com cerca de 900 m2 no valor de 750 mil euros. Também em projeto está o novo edifício no Campus da Agrária onde irá funcionar uma nova cantina e uma nova biblioteca, comuns à ESAC e ao ISCAC, bem como um espaço de serviços e salas de aulas para o ISCAC. Os dois novos edifícios representam um investimento superior a 3,3 milhões de euros. Na mesma situação estão a remodelação do interior da cafeteria do ISEC, a reabilitação dos espaços

interiores das residências e a ampliação do refeitório dos Serviços Centrais.

É de referir ainda que as obras no estacionamento e ramal de água da Casa da Mata (ESAC) deverão estar concluídas no fim de julho de 2020, assim como a ampliação de quartos nas residências, estando prevista para final de outubro a conclusão das obras de reparação/substituição de coberturas e reparações interiores clínica, ginásio e Casas da Mata (ESAC).

GESTÃO ACADÉMICA E SISTEMA DA QUALIDADE



No plano interno, tem sido realizado um trabalho intenso de preparação que deu frutos nos últimos dois anos. Em 2019 entrou em funcionamento a nova plataforma de gestão académica. Os estudantes, os professores e os profissionais não docentes que trabalham na área académica já encontram nas escolas um sistema académico digital e eficiente, denominado **nónio**, ou **Inforestudante**. Esta plataforma inclui o apoio a candidatos, estudantes, antigos estudantes, docentes e não docentes e permite realizar candidaturas, matrículas e inscrições em cursos, consultar pautas de avaliação, realizar requerimentos, gerar e obter certidões e diplomas, ceder a ferramentas de apoio pedagógico (nomeadamente horários, turmas, conteúdos e sumários) e aceder à rede dos antigos estudantes.

O **Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)** é outra das metas alcançadas em 2019. O Politécnico de Coimbra já se encontra a trabalhar com procedimentos de funcionamento centrados na garantia da qualidade, tendo como objetivos de garantir um tratamento equitativo e adequado dos assuntos em todo o universo IPC, diminuindo as rotinas e as tarefas de repetição.

COMUNIDADE IPC

A promoção da imagem do Politécnico de Coimbra passa também pelo incremento de uma cultura e clima organizacionais de envolvimento de toda a comunidade, através da promoção e celebração de eventos conjuntos que sejam de relevo para todas as unidades orgânicas do IPC. Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se a celebração de dias comemorativos como o **Dia do IPC**, assinalado no aniversário da instituição, e que teve nos últimos anos oradores como Jorge Sampaio ou Alexandre Quintanilha, prestando homenagem aos funcionários mais antigos do IPC e premiando investigadores e projetos.

A **Entrega das Cartas de Curso** realizou-se pela primeira vez em 2019 numa cerimónia conjunta com todas as Unidades Orgânicas de Ensino (UOE), juntando cerca de duas mil pessoas nas Caves de Coimbra.



O acolhimento aos novos estudantes foi celebrado com a festa de **Abertura das Aulas**, no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia em Coimbra, contando com momentos de humor e musicais com Nilton, Herman José ou Pedro Tochas, reunindo cerca de dois mil estudantes e convidados.

Ainda a destacar, é de referir a primeira edição da conferência **IP2Society**, em 2018, que deu a conhecer os seus projetos mais inovadores desenvolvidos no Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra (i2a - IPC), e as **Conferências do Politécnico**, numa organização conjunta com o Conselho Geral, em 2019.

GOVERNO PRESENTE

Sinal da cada vez maior relevância nacional do IPC tem sido a visita regular de membros do Governo às unidades de ensino, para conhecer de perto o trabalho que estão a desenvolver.

Recentemente, em abril e maio deste ano, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, deslocou-se ao IPC no âmbito das iniciativas desenvolvidas no contexto da pandemia por COVID-19: esteve na ESAC e na ESTESC a verificar o regresso das aulas e estágios presenciais, e no ISEC a conhecer as viseiras realizadas por docentes e estudantes daquele instituto, acompanhado da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e dos secretários de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, do Desenvolvimento Interior, Carlos Miguel, e da Juventude e do Desporto, João Rebelo. No ano anterior, o ministro da tutela já tinha visitado a ESAC, a ESTESC e o ISEC, para conhecer de perto a sua ligação territorial, nome-



adamente a formação e ligação com as empresas e o trabalho desenvolvido em várias áreas de investigação. Em 2019, o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, esteve no IPC na reunião de apresentação da Plataforma study-research.pt, desenvolvido para divulgação da realidade de Portugal ao nível do ensino superior, ciência e tecnologia e para o apoio à promoção e internacio-

nalização das instituições que desenvolvem a sua atividade nestas áreas. Em 2018 foi a vez da então secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo, visitar a ESEC e os Serviços Centrais, para reunir com um grupo de investigadores do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), ocasião em que foram apresentados alguns dos projetos de investigação em desenvolvimento no IPC.